

## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 1. de Julho de 1728.

U K R A N I A. *Gluckow 15. de Outubro de 1727.*

S Kosakos, que desde o anno de 1722. em que o seu *Hetman*, (ou Principe) que com o nome de seu General os governa, se achavam regidos por hum Conselho estabelecido pelo Emperador da Russia Pedro I. havendo feito demissão do seu emprego, em razão da sua grande idade, o ultimo *Hetman* Joam Elievir Scoropadaski, vendo-se restituídos ao seu antigo privilegio, de elegerem dentre si hum General vitalicio pelo novo Emperador Pedro II. se ajuntou no primeiro do corrente na praça da Igreja desta Cidade a guarnição della, e formando hum circulo ao redor de hum taburno, q̄ no centro da mesma praça se tinha elevado, e coberto de pano cramezi; apparecerão sobre elle o Secretario de Theodoro Naumow, Conselheiro de Estado da Russia, com as ordens de Sua Mag. Imp. Russiana, para a eleição de hum novo General, hum Official de Estado com o bastão de Generalato, posto sobre huma almofada de veludo cramezi, e outros tres, com o Estandarte da Nação, com a cauda de cavallo, e com o Sello grande; tudo sobre almofadas da mesma seda. Huma hora depois chegarão em hum coche a seis cavallos, acompanhados de hum numeroso cortejo, o mesmo Conselheiro de Estado *Theodoro Naumow*, com *Daniel de Apostel*, Coronel de Mirogrodia, e Coronel mais antigo de todo o corpo dos Kosakos-Zaporovienzes; e lendo-se na presença de todos o Decreto de Sua Magestade Imperial, no qual nomeava para General da mesma Nação ao dito Coronel *Daniel*



niel d' Apostol, o acclamou toda a Assembleia por General. Elle se excusou muito tempo de aceitar esta dignidade, allegando os seus muitos annos; porém às repetidas instancias de todo o concurso consentio em aceitalla, à vista do q se chegaraõ a elle os Coroneis, e o levaraõ sobre seus hombros ao Taburno para o mostrarem ao povo, q fez publica a sua approvaçaõ, e o seu contentamento; repetindo muitas vezes acclamaçoens, e vivas. Logo o Conselheiro Naumow lhe foy entregando em cerimonia as insignias da sua dignidade; e depois o conduzio à Igreja, onde o Arcebispo de Kiovil, assistido dos Bispos de Cozernihovil, e de Serejaslão, entoou o *Te Deum*, que se cantou com a solemnidade de tres descargas de artilharia. O novo General fez nas mãos do mesmo Arcebispo o juramento da fidelidade a Sua Magestade Imperial da Ruffra; e depois dos Officios da Igreja, foy reconduzido ao palacio do Governo, onde concorreu a cumprimentallo, e beijarlhe a mão o Clero, e Nobreza, a quem elle deu hum magnifico banquete

R U S S I A. *Moscou 6. de Mayo.*

O Novo partido, que se tem formado na Persia a favor do Principe *Thamas* contra Sultaõ Scheref, se faz mais consideravel todos os dias; e assim se cre, que este ultimo senaõ achara em estado de emprender este anno couza alguma contra as Provincias conquistadas pelo Emperador defunto.

Naõ se sabe ainda quando o Emperador se restituirá a Petrisburgo; e se he verdade a voz que corre, de que Sua Mag. Imp. mandou ordem de virem daquella Cidade a esta os Ministros dos Tribunaes, provavelmente se deterá nella huma parte do Estio. A 27. se publicou aqui huma ordem para animar os habitantes de Moscou a fabricar casas, e estabelecer manufacturas. O Conde Vladislao Ragozinski, Conselheiro privado, e Embayxador do Emperador na Corte de Pekin, tem dado fim às suas negociaçoens, e se achava em vespuras de se recolher a este paiz, quando despachou as ultimas cartas. Com ellas mandou juntamente huma relaçaõ das observaçoens que fez na sua viagem, com huma planta da Cidade de Selginsky, situada sobre o rio Selenga, e o projecto para edificar outra nova, tres legoas distante da primeira, sobre hum terreno mais alto, e em hũa Península do mesmo rio. Havendo-se examinado no Conselho este projecto, se resolveu seguillo, e se mandaraõ partir já alguns Engeheiros para o executar; attendendo à grande utilidade, que se seguirá ao Commercio, por ser já muy consideravel o que se faz em Selginsky, por causa da visinhança da China, e de descançarem alli as caravanas, que partem da Ruffia para aquelle Paiz; o que tudo se fará daqui por diante na Cidade nova, para onde passarão os moradores



da antiga. O Patriarca de Moscova, e os mais Prelados Russianos tiveram ordem, para dentro em tres mezes darem huma lista exacta de todas as rendas dos bens Ecclesiasticos, para por meyo de huma imposição modica, se tirar hum subsidio para as urgencias do Estado.

*Petersburgo 8. de Mayo.*

**D**Ez naos de guerra com algumas fragatas se devem fazer à vela dentro de poucos dias para Revel. Preparaõ-se algumas galês para levar Tropas a Wiburgo, cabeça da Finlandia. O General Munich, que por ordem do Emperador tinha partido para Cronstat, se achou taõ doente no caminho, que se vio obrigado a voltar a esta Cidade. O Principe de Mentzikof foy levado da prizaõ onde se achava, para huma Cidade, situada nas fronteiras da China, aonde tem guardas à vista. A sua familia se dividio pelas suas terras; e corre a voz, de que sua mulher estalou de pena. Prendeo-se huma Dama parente do mesmo Principe, por suspeitas de haver tido parte, em huma carta que se escreveo ao Emperador com reflexoens injuriosas ao governo; e depois de se haver posto a tromento, se declarou culpada, e nomeou os seus complices, aos quaes se mandou fazer processo. As fragatas armadas para a condução das cartas, e passageiros do porto desta Cidade, para os de Dantzick, e Lubeck, começarão a partir regularmente desde 22. deste mez.

**P O L O N I A.** *Varsovia 8. de Mayo.*

**A**Nte hontem passãraõ os Commissarios de guerra mostra às Tropas da guarnição desta Cidade, na presença do Principe Czar-torisky, Castellaõ de Wilda, e de muitas outras pessoas de distincão. Em Lublim foy eleito para Marechal do Tribunal daquela Villa, o Conde de Mycielsky em lugar do Conde defunto de Rodowsky. Havendo-se refugiado em huma Igreja hum lacayo de hum Coronel de Dragoes, este o mandou tirar della por hum cabo de Esquadra com alguns Soldados, que por obedecer ao seu preceito commeterão alguma desordem; porém foraõ condenados pelo Tribunal Ecclesiastico a subir, e decer as escadas da mesma Igreja com duas sellas às costas, em quanto durou o Officio Divino, o que se executou Domingo passado; e o lacayo como causa principal desta profanação, foy condenado a pedir perdão a Deos nosso Senhor, diante do altar mór, com o rosto no chaõ, e os braços estendidos por tempo de quatro horas, que à instancia de certo Prelado se reduzirão a duas.

**S U E C I A.** *Stochkolmo 19. de Mayo.*

**E**L Rey se acha ha dias em Dronchingholm, onde, e em Carlesbergue determina passar huma parte do Veraõ. Tem-se desvanecido por este anno a viagem de Alemanha, e assim o declarou aos Ministros Estrangeiros o Barão de Hopken Secretario de Estado. O Agente Turco,



Turco, depois de haver tido huma audiencia particular del Rey, partio desta Corte para ver as casas principaes de Campo deste Reyno. O General de batalha Reichel, havendo recebido hum Correyo de Kiel com a triste noticia da morte da Duqueza de Holfacia, foy logo a Drontingholm dar parte a Suas Magestades, que resolverão vestirse de luto por seis mezes. Aqui se vê hũa lista das naos de que se deve compor a armada Russiana, que se faz consistir em 46. de linha, 19. fragatas, hum grande numero de galés, e outras embarcações sem quilha, proprias para conduzir Tropas. Tambem alguns passageiros chegados d'Abo dizem, que o Emperador da Russia augmenta consideravelmente as guarnições que tem no Ducado de Finlandia.

### D I N A M A R C A.

*Copenhague 22. de Mayo.*

O Duque de Holfacia notificou a esta Corte a morte da Duqueza sua mulher; e Sua Mag. resolveo vestirse de luto por algum tempo. Os navios destinados para Gronlandia se fizeraõ à vela com vento favoravel a 17. deste mez. Lançarseham ao mar no mez proximo duas naos de guerra, e o Superintendente dos estaleiros tem ordem especial del Rey, para lhe dar todos os annos acabadas duas naos de 60. até 70. peças. Prepara-se huma fragata para levar a Ruam os criados de Monf. de Scheftedt, Plenipotenciario de Sua Mag. ao proximo Congresso de Soissons, juntamente com as suas equipages, que são magnificas. Já na semana passada se tinhaõ mandado para França 33. cavallos dos melhores que ha na cavalharia del Rey, para serviço do dito Ministro, nos quaes se comprehendem tres tiros completos para coches; e os mais para montar. As Cartas de Bohemia dizem, que o Principe Real de Dinamarca, que partio de Leipzig a 12. do corrente, chegou a Carlesbade a 15. com a Princeza sua esposa, observando ambos nesta viagem o incognito, com o titulo de Condes de Oldenburgo.

### A L E M A N H A.

*Hamburgo 23. de Mayo.*

A Princeza Albertina Federica de Baden-Durlach, Duqueza viuva de Holfacia, chegou aqui hontem com as duas Princezas suas filhas, e o Principe Jorge; e espera aqui tambem o Bispo de Lubech seu filho, para a acompanhar a Quedlimburgo. El Rey de Polonia partio de Dresda para a Corte del Rey de Prussia a 20. deste mez; hade ir embarcado até Wirtemberg, donde continuará por terra a sua viagem até Potsdam. O Principe Real partio a 23. e hade passar por *Dahma*, residencia do Duque de Saxonia Weissenfels, para levar comigo à Corte da Prussia aquelle Principe. O de Saxonia Gotha irá tambem à mesma Corte, para onde leva seis homens de extraordinaria



dinaria estatura, de que hade fazer presente a Sua Mag. Prussiana, que deseja completar o seu Regimento dos Granadeiros grandes. As cartas de Dantzick dizem, que o Conde Mauricio de Saxonia ( que esteve algum tempo incognito naquella Cidade ) partira della para Berlim a 16. com toda a sua comitiva, depois de haver mandado diante as suas equipages; e esta noticia parece que destrue a voz que tinha corrido, de querer este Principe ir a Moscou, e servir nos exercitos do Czar de Moscovia.

*Vienna 22. de Mayo.*

**C**ontinua-se a trabalhar nas preparações necessarias para a viagem que Suas Magestades Imperiaes determinão fazer a Stiria; fixa para 15. do mez proximo. Expedio-se hum Correyo aos Estados daquella Provincia, com ordem de se acharem juntos em Gratz a 5. de Julho, para fazerem homenagem ao Emperador. Os Estados das Provincias visinhas, mandaraõ alli fazer o mesmo pelos seus Deputados. O Embayxador de Veneza deseja muito, que o Emperador lhe nomeye o dia em que elle deve fazer a sua entrada publica, antes que parta para Gratz, para poder ter o gosto de o acompanhar. O Conde de Kinski, Graõ Chanceller do Reyno de Bohemia, teve a 18. huma larga conferencia com o Principe Eugenio de Saboya, sobre os negocios de Hungria, assistindo tambem nella o Conde Bathiani, Vice-Chanceller do mesmo Reyno, e Conselheiro Privado do Emperador; e no mesmo dia partio para Presburgo, onde vay assistir com o caracter de primeiro Commissario de Sua Mag. Imp. na Assembleia dos Estados de Hungria, que se ajuntaraõ a 19. As cartas de Echemia dizem, que se continuaõ naquelle Paiz as levas com tanta pressa, como se se estivesse na vespera de hum guerra; e que se manda marchar a mayor parte dellas para a Hungria.

O Emperador foy antehontem a Halb-Thurn ver as crias dos cavallos que tem naquelle sitio; e no mesmo dia pelas quatro horas da tarde, pegou o fogo na casa das postas, lugar de Luxemburgo, com tanta violencia, que além daquelle edificio se queimaraõ mais seis, dentro de poucas horas. Este accidente affustou a Corte, que se achava no mesmo sitio; e a Senhora Emperatriz por cautella sahio do Palacio, e foy esperar o Emperador ao caminho. Hontem houve na presenca de Sua Mag. Imp. hum Conselho de Estado no mesmo sitio, onde Mylord Waldegrave, Embayxador extraordinario de Inglaterra, vay muy frequentemente. Trabalha-se nas instrucçens do Conde Philippe de Kinski, q̄ deve partir sem dilacão para a Corte de Londres.

*Francfort 30. de Mayo.*

**M**ons. de Chavigni, Ministro de Franca na Dieta de Ratisbona tendo a noticia, que o Conde de Sintzendorf, primeiro Plenipotenciario



potenciario do Imperador no Congresso de Soissons, passava algúas legoas longe daquella Cidade, o foy esperar ao caminho, e teve com elle huma conferencia, que durou muitas horas. Todas as estradas do Feudo de Zwirigenberg, e as mais passagens do rio Neckar se achão guardadas por alguns Regimentos, que o Eleytor Palatino alli mandou pôr expressamente, para embaraçar a entrada às Tropas do Imperador. Escreve-se de Ratisbonna, que os Ministros Imperiaes, tiverão huma larga conferencia em casa do Principe de Frustemberg, principal Commillario de Sua Mag. Imp. e que nella assistira tambem o Ministro de Moguncia; entendendo-se que a materia della consistio na resistencia, que as Tropas Palatinas fizeraõ aos Subdelegados da Commissão Imperial. O Conde de Schoimborn, Vice-Chancellor do Imperio, e o Conde seu irmão, Commillario Imperial nesta Cidade, foraõ a Moguncia, falar com o Eleytor deste nome. Faleceu a 25. deste mez, em idade de 76. annos o Conde Federico Luis de Nassau-Ottweiler; e como lhe não ficou filho varaõ algum, lhe succede nos seus Estados o Conde de Nassau-Ulingen, que já succedeu por herança nos dos Condes de Nassau-Idstein, e de Nassau-Saarbruch, cujos ramos se extinguiram.

GRAN BRETANHA. *Londres 28. de Mayo.*

O Dinheiro que se deu a ElRey nesta Assembleia do Parlamento chega a perto de 4. milhões de libras esterlinas que fazem 32. milhoens de cruzados; além das 500U. libras para fazer pagar aos Marinheiros o que se lhes deve atrazado, que importam 4. milhões da moeda Portugueza; mas como faltaõ consignaçõens, que applicar a esta ultima somma, se tem arbitrado havella por meyo de huma Lotaria de sortes Reaes. Quanto às dividas da lista civil do Rey defunto, que sobem a huma quantia muy consideravel, se remeteu à Sessão proxima o pedir subsídios para este artigo, como tambem o conteudo na ultima mensage delRey; o que tudo dizem poderã importar 900U. libras esterlinas, que fazem oito milhões, e cem mil cruzados. Todos aqui se admiraõ de ver na Gazeta de Copenhague de 30. de Abril hum certo artigo de Londres concernermente à Companhia Dinamarqueza estabelecida em Altena; porque he sem duvida, que tanto que aqui se recebeo a nova deste estabelecimento, logo ElRey ordenou a hum dos seus primeiros Secretarios de Estado fizesse contra isto húa representaçãõ muy forte ao Baraõ de Sohlendahl, Ministro delRey de Dinamarca nesta Corte; e Mylord Glenorchy Embayxador de Sua Mag. na de Copenhague, que aqui tinha vindo com licença, tem ordem para voltar logo, e fazer nella as representaçõens necessarias contra o dito estabelecimento, que aqui causa hum descontentamento geral.



Terça feira chegou aqui de Vienna hum mensageiro de Estado com a ratificação dos artigos preliminares; e no mesmo dia se recebeu hum Exprello de Gibraltar, com avizo de que a nao de guerra *Solebay* se tinha feito à vela em 5. deste mez para as Indias Occidentaes; com as ordens que ElRey expedio para o Almirante Hopson se retirar daquelles mares; e que a 4. tinha partido de Cadiz huma fragata para o mesmo Paiz com ordens d'ElRey de Hespanha; accrescentando que na Bahia de Cadiz se achavaõ já 11. naos de guerra, e se esperavam ainda outras para fairem todas ao mar commandadas pelo Marquez Mari. Sua Mag. Britannica comprou a propriedade da Provincia da Carolina (situada na America Septentrional no Paiz da Florida) a particulares Inglezes, que a possuhiam desde a sua povoação; e a Camera dos Communs resolveu pedirhe por hum memorial todos os papeis, e documentos pertencentes a esta compra.

F R A N C, A. *Pariz 5. de Junho.*

**E** LREY Christianissimo fez a 29. do passado de tarde, no segundo claustro do Palacio, a revista das duas Companhias dos Mosqueteiros. No primeiro do corrente deu audiencia particular ao Barão de Bentenriether, Ministro Plenipotenciario do Emperador ao Congresso de Soissons, e a dous a deu ao Conde de Sintzendorf, Grao Chanceller da Corte de Sua Mag. Imperial, e seu primeiro Ministro Plenipotenciario no mesmo Congresso, que tambem foy conduzido à da Rainha, e à das duas Princezas Reaes de França, pelo Conde de Monconseil, Introducitor de Embayxadores. Tambem no primeiro do corrente deu audiencia publica a Zacharias Canale, Embayxador ordinario da Republica de Veneza, que havia feito a sua entrada publica nesta Cidade a 30. do mez passado com quatro coches, dous Escudeiros, e seis Pagens a cavallo, dous Porteiros, e gente de libré, acompanhado do Marechal de Trees, e do Conde de Monconseil, e dos coches da Casa de Orleans, e Bourbon, e de todos os mais Principes do Sangue Real. A Princeza de Conti, ultima viuva, partio para Turena com o Principe seu filho; e dalli hade passar a Bordeus. A Duqueza de Bulhon se acha peiada.

A voz que correo de que a manufactura da conversão de ferro em cobre, estabelecida em Viltanova de São Jorge, não fazia o effeito que se esperava, he sem fundamento, porque o Marquez de la Challeria, Cavalheiro Normando, e o Conde de Salignac, que foraõ os que emprenderaõ esta fabrica, continuaõ a mandar trabalhar nella com bom successo; e estam taõ certos de ficar de melhor qualidade que o cobre ordinario; que mandaõ fazer copos, e outras galantarias uteis. Mon<sup>s</sup>. de la Fey, inventou huma especie de licor, que penetra o marmore, e as Agatas até grossura de hum dedo; e por meyo do

mesmo



mesmo licor se podem fazer debuxos, e dar as cores que quizerem às pedras. Tambem se descobrio o segredo de ser a pedra de cevar hum remedio admiravel contra os tremores, e convulções, trazendo-a pendurada sobre o peito, o que se experimentou em hum homem de 30. annos, que o padecia periodamente, hora em huma parte do corpo, hora em outra, e em hum Religioso da Abbadia de S. Diniz.

H E S P A N H A. *Madrid 15. de Junho.*

**E** L R E Y nosso Senhor experimentou tão grande beneficio com o remedio purgante que tomou Domingo passado, que fica já bom, e muy applicado às tarefas do despacho, ainda que para mayor resguardo se tem abstido atégora de sair do seu Real Palacio. A Senhora Princeza do Brasil se purgou o Sabbado antecedente por prevenção, para evitar as perniciosas resultas, que se poderiam originar da sua passada doença. No mesmo dia amanheceu o Senhor Infante D. Carlos com febre, o que causou ao principio algum cuidado, porém immediatamente se fahio delle; porque antehontem se achou S. A. totalmente livre desta alteração, que se descobre haver sido febre carral. O Principe nosso Senhor fica no sitio do bom retiro com perfeita saude. Na festa feira 11. do corrente se celebraram em Palacio os annos da Senhora Infanta D. Maria Thereza, com luzido, e numerozo concurso de Grandes, de Ministros Estrangeiros, e de Nobreza de ambos os sexos; permanecendo os mais Senhores Infantes bons, e occupados nos seus ordinarios entretimentos.

P O R T U G A L. *Lisboa 1. de Julho.*

**D** ia de S. João Bautista, com a occasião do nome del Rey nosso Senhor, que Deos guarde, beijou a Nobreza a mão a Suas Magestades, e Altezas; a quem tambem comprimentou o Marquez de Capicelatro Embayxador de Hespanha. A Rainha nossa Senhora foy estes dias ao mar, à Tapada, e a outros divertimentos, continuando ao mesmo tempo as suas devoçoens; e no dia de S. Pedro de tarde foy visitar a Igreja do Collegio de S. Pedro, e S. Paulo da Nação Ingleza, onde estava o Lausperenne continuo de 40. horas, acompanhada da Senhora Princeza de Asturias, do Senhor Infante D. Carlos, e da Senhora Infante D. Francisca.

Ao Conde de Tarouca D. Estevão de Menezes nasceu segundo filho. Ao Conde de Obidos huia filha terceira.

A Academia Real da historia continua as suas Selloens, e previne a impressõ de varios livros do seu instituto. Na ultima leu o Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes hum largo extracto de manuscritos, que viu com as uteis observaçõens que faz nelles.

Na Officina de P E D R O F E R R E I R A.

*Com todas as licenças necessarias.*



## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 8. de Julho de 1728.

B A R B A R I A. *Mequinez 17. de Mayo.*

Esta Cidade se vio a 19. de Março huma notavel mudança, porque se tirou do governo a Muley Achmet, e se poz em seu lugar seu irmão Muley Abdelmalech, que já era Rey de Suz, e seu competidor no dominio de toda a Monarquia. Chegou hum dia destes a esta Corte, para tomar posse della; o que fez com grande satisfação dos povos, e até dos mesmos Cativos, por ser de hum genio muy d'ccil, não defeizozado aos Christãos, e naturalmente inclinado à Nação Portugueza. O seu mayor valido he hum Eunuchos, chamado *Bemorjans Seguera*, o qual lhe deu o Reyno por suas industrias. Quando vinha em marcha para esta Cidade, se deteve alguns dias em Marrccos, onde o Governador da Praça de Mazagaõ o mandou comprimentar, de que ficou tam agradecido, que deu francamente a liberdade a hum Cativo chamado Pedro de Almeyda, que era Atalaya da Praça de Mazagaõ, mandando por elle cartas para El Rey de Portugal, e para o Governador, em que confirma estar prompto a conceder o resgate, que o seu antecessor tinha offerecido. Hontem chegãrão os Redemptores Francezes, e forãõ bem admittidos; perem não estãõ pelo preço, e trabalhãõ quanto he possível por atatello mais, porque pertendem por cada hum 400. patacas e hum Mouro.

I T A L I A. *Napoles 18. de Mayo.*

A Confirmação das noticias de se haverem descoberto no Levante novos progressos do mal contagioso, fez tomar ao Magistado

Ee

do



do da Saude a resolução de obrigar a huma exactissima quarentena, todos os navios que daqui por diante vierem de Constantinopla, Smirna, Alexandria, Morea, Zante, Albania, e bocas de Cattaro. A Ilha de Corfú se acha até o presente preservada do contagio. Na Calabria citerior se sentiram por varias vezes abalos de tremor de terra affaz violentos; o que fez assustar de maneira os habitantes de Nicastro, que a mayor parte delles se retiraraõ para o campo com o que tinhaõ de mais valor. No primeiro do corrente se celebrou com a solemnidade costumada a festa da tresladação do sangue de São Januario Protector deste Reyno; em que se observou como nos annos precedentes o milagre da sua liquidação. O nosso Vice-Rey, que se acha perfectamente convalecido da sua ultima doença, se começa a preparar para partir daqui, tanto que o Conde de Harrach que lhe vem succeder no Vice-Reynado chegar a este Reyno.

Os Religiosos de Monte Olivete, a que se dá tambem o nome de Monges brancos, se ajuntaram no fim do mez passado, para elegerem hum Geral da sua Congregação; e lento-se no Capitulo hum Breve, pelo qual se declarava por Geral o Provincial desta Provincia; a mayor parte dos Monges zelosos da estreita observancia da sua Regra, e liberdade dos seus votos, protestaraõ o dito Breve, fazendo registrar nos livros capitulares os seus protestos; e depois recorrendo ao Vice-Rey, e Ministros do Imperador, alcançaraõ hum acto, pelo qual se defende ao novo Geral o fazer nenhuma função do seu novo cargo, até Sua Mag. Imp. ser plenamente informado deste negocio. Faleceo no primeiro do corrente o Conde de Ahumada Dom João de Ahumada e Cardona, Grande de Hespanha, General da artelharia nos Exercitos do Imperador, e Governador do Castello novo desta Cidade, a quem se deu sepultura no dia seguinte, na Igreja do mesmo Castello, com todas as honras militares, que se costumaaõ praticar com os Generaes.

*Leorne 26. de Mayo.*

O Graõ Duque nomeou para ir à Corte da Grãa Bretanha, com o Character de seu Enviado Extraordinario o Marquez Vicente Ricardi, que actualmente se acha em França; e tem determinado prover, no dia da festa de S. João Bautista proximo, os quinze lugares de Senadores, que se acham vagos em Florença. Tem-se avizo de Parma, de haver a nova Duqueza feito a sua entrada publica naquella Corte a 9. do corrente; e de Bolonha o de se haver recolhido da sua viagem, que fez a Veneza, o Pretendente da Grãa Bretanha, e que havia declarado a prenhez da Princeza sua esposa, sobre que recebera cumprimentos de parabens dos Senadores, e Nobreza da Cidade; Que tinha alugado huma casa de campo ao Senador

Ala-



Alamandini, para divertimento dos dous Principes seus filhos; e conferido a 18. ao Cavalleiro Serradini seu Estribeiro mór, a Venerã da Ordem de Jerusalem, com o titulo de Graõ Prior de Inglaterra, de cujo lugar tomou logo posse. Celebrãõ-se os desposorios de Dom Julio Cesar Colona, Duque de Bassanello, Exempto das guardas do Corpo del Rey de Hespanha, e filho segundo de Francisco Maria Colona Principe de Carbonhano, com a Senhora Dona Cornelia Constancia Barberini, Princeza de Palestina, filha unica, e herdeira do Principe defunto Dom Urbano Barberini. O Duque de Populi chegou de Hespanha a Genova.

*Veneza 29. de Mayo.*

O Duque de Richelieu Embaixador Extraordinario, que foy del Rey de França na Corte do Emperador, depois de haver estado aqui mais de quinze dias, e visto as cousas mais consideraveis della, partio para o seu Paiz por Milam, e Turin: Jeronimo Vignola, nomeado para ir por Ministro desta Republica á Corte da Grã Bretanha, partio já tambem desta Cidade. Antehontem foy eleito pelo Senado para Provedor Geral de Dalmacia, Sebastiaõ Vendramin, em lugar de Pedro Vendramin, cujo governo està expirando. Por cartas de Corfú de 6. deste mez se tem a noticia de haverem alli chegado do Archipelago duas naos de guerra desta Republica, com a preza de tres navios Pyratas, que com a bandeira da Ilha de Maltha, onde se tinhaõ armado, e com equipagens compostas de Gregos, e Levantinos, haviaõ formado o designio de dar caça a todas as embarcaçoens, que encontrassem sem nenhuma distincão, havendo dous annos que perturbavaõ a navegacão em tal fórma, que nenhum navio ousava sair das Ilhas do Archipelago sem escolta; e segundo confessãõ os mesmos Capitães, nos tratos que lhes deraõ, haviaõ tomado no discurso deste tempo doze Barcas, ou Caravelas Francezas, roubandolhes as mercadorias, degolandolhes a gente, e metendo os cañões a pique, para se não vir no conhecimento do modo da sua perca. Tambem se recebeu o avizo de haverem sahido de Maltha duas naos de guerra da Religião, para dar caça aos Corsarios Argelinos, de que andaõ alguns nos mares de Italia.

Pelo Capitaõ de hum navio Inglez, que chegou de Zante, com 34. dias de viagem, se recebeu hum Procello verbal, certificado por Marco Antonio Delphini Provedor daquella Ilha; pelo qual se affigura, que até o dia da partida do mesmo navio não tinhaõ falecido naquella Cidade mais que 135. pessoas de peste; e que não havia nos Lazaretos mais que 40. de que 10. se achavaõ fora de perigo; e que assim havia boas esperanças de se ver aquelle Povo brevemente livre detaõ fatal epidemia.



## HELVECIA. *Schaffhausen 1. de Junho.*

**T**odos os Deputados do louvavel Corpo Helvético se ajuntarão a 23. de Mayo na Cidade de Solor, para darem ao Marquez de Bonac Embaixador de França, os parabens da sua chegada. O Statholder Hirtzel de Zurick, e o Burgomestre do mesmo apellido, que foraõ os Deputados daquelle Cantão, levãrãõ huma comitiva de mais de quarenta Gentishomens moços, magnificamente vestidos. A 24. concorrerãõ todos à casa do Conselho da Cidade, donde fãrãõ juntos para o Palacio do mesmo Embaixador, o qual depois de receber com muito agrado os seus cumprimentos, os convidou a jantar, e lhes deu hum esplendido banquete. A 25. partiraõ para se recolherem às suas terras, depois de haverem recebido para os gastos da sua viagem a quantia ordinaria que lhes costumãõ dar os Embaixadores de França em semelhantes occasioens; excepto aos Deputados de Zurick, e de Berne, que nunca a aceitarãõ.

Os Chefes das Comunidades da Republica de Valezia se ajuntãrãõ ha dias em Siam, para tratarem da renovação da sua alliança com os Cantoens Catholicos; porẽm a Assembleia se separou sem haver tomado nenhuma resolução. Escreve-se de Coira que duas das tres ligas dos Grizoens disputaõ o direito da preferencia na Dieta geral, à que se intitula *da Casa de Deos*; e pretendem que a Dieta se faça alternativamente todos os annos no territorio de cada huma das ditas tres ligas, em cujo caso o Cne. da liga, em cujo territorio se fizer a Dieta, serã o Presidente.

## A L E M A N H A. *Vienna 29. de Mayo.*

**A** Opposição que as Tropas Palatinas fizeraõ aos Ministros Subdelegados da commissão Imperial, que queriaõ entrar a executar as ordens do Emperador no Paiz de Zwingenberg, (situado nos Estados do Eleitor Palatino) faz hum grande ruido nesta Corte. Tem-se já feito algumas conferencias sobre esta materia, em casa do Principe Eugenio de Saboya; e dia de *Corpus Domini*, em que o Emperador veio a esta Cidade, se recolheu depois de acompanhar a Procição, ao seu quarto, e nelle teve huma conferencia secreta com o mesmo Principe, sobre este negocio, e sobre os despachos, que no dia antece lente haviaõ chegado de França por hum Expresso. Esta-se com grande impaciencia por se saberein as resultas deste negocio. Sua Mag. Imperial continua ainda a sua residencia em Laxemburgo, onde mandou distribuir 120. florins pela gente pobre, a quem se queimãrãõ as casis no ultimo incendio que houve naquelle sitio. A Senhora Emperatriz reynante irá brevemente fazer huma romaria a nossa Senhora de Zell, a deprecãr a confirmação de alguns indicios, que se tem de estar pejada. O Principe Eugenio de Saboya acompanhãrã



nhará a Suas Magestades Imperiaes a Gratz, para cuja viagem tem mandado por tres mil e quinhentos cavallos em paradas.

O Principe Alexandre de Wirtemberg chegou aqui Sabbado passado; no Domingo teve audiencia de Sua Mag. Imp. e logo na segunda feira partio para o seu governo de Belgrado com a Princeza sua mulher. Assegura-se que esta Corte não está satisfeita das repostas, e declaraçoens, que se tem dado em Constantinopla a Mons. de Dierling, Residente do Emperador; e sobre as representaçoens que lhe tem feito, concernentes aos negocios da presente conjuntura; e que Sua Mag. Imp. tem mandado ao mesmo Ministro novas instrucçoens, para repetir com mais aperto as suas instancias, pedindo huma resposta, cathgorica, final, e resolutiva. Dizem, que se tem descoberto hum novo delignio dos Turcos, e a Corte por prevençãõ tem mandado para Hungria, huma consideravel quantia de dinheiro, para pagamento das Tropas Imperiaes, que nella militaõ; e tambem se entende, que se mandarãõ demolir alguns pequenos Fortes, que se tem feito naquelle Reyno, e nas Provincias circunvisinhas. O Conde de Sastago está nomeado para Vice-Rey de Sicilia, e partirãõ brevemente para aquelle Reyno a render o Conde de Palma. O Principe de Lichtenstein, e o Barãõ de Gotter Ministro do Duque de Saxonia-Gotha foraõ a Berlim ver as festas, que El Rey de Prussia manda fazer, para divertir a El Rey de Polonia.

*Dresda 2. de Junho.*

**E**l Rey de Polonia escreveo a 19. de Mayo pela sua propria maõ a El Rey de Prussia, e lhe mandou esta carta pelo Tenente General Miltau, dandolhe a noticia de que partia no dia seguinte. A 20. pelas oito horas da manhã partio desta Cidade para *Jochau*, casa de campo, que fica hum quarto de legoa desta Cidade; acompanhado de muytos Ministros, e Senhores Polacos, e Alemães, naquelle sitio, que fica visinho ao Albis se embarcou, e desceo por aquelle rio até Hirschstein, que he huma terra pertencente a Mons. de Loss, Ministro de Estado, e Marechal da sua Corte; e alli dormio. A 21. foy Sua Mag. por terra a Torgau, onde vio as crias dos cavallos daquelles redores; e passando depois de Pretsch se deteve naquelle sitio até 23. em que partio para Wittemberg, onde achou o Tenente General Barãõ de Gersdorff, com hum recado de cumprimento del Rey de Prussia. A 24. pousoo na mesma Cidade, que he cabeça da Saxonia superior; e a 25. foy dormir a Marzan nas fronteiras de Brandemburgo. A 26. ao passar por Trevenbrizen vio o Regimento do Conde Rutowski, que se achou na passagem del Rey; e pelas oito horas da manhã chegou a Potsdam, havendo El Rey da Prussia sahido acavallo ver a sua marcha a huma boa distancia da Cidade; e assim



assim como avistou a Sua Mag. Poloneza, voltou a toda a redea larga para a Cidade para o receber à porta do Palacio. O Principe Real chegou tambem a Potsdam huma hora depois. O recebimento foy muy cheyo de ternura, e com reciprocas demonstrações de gosto, e de amizade verdadeira. Depois apresentou ElRey de Prussia a Sua Mag. e ao Principe Real os Generaes, e mais Officiaes da Corte, que tinha nomeado para os servirem. Monf. de Grumkau Ministro de Estado, e Tenente General estava na frente de todos os que foram destinados para ElRey; e o General de batalha Monf. de Truchses na frente dos destinados para o Principe. Os dous Reys, e os dous Principes Reaes com os principaes Senhores da sua comitiva ( que faziaõ trinta pessoas, ) jantaraõ todos a huma mesa, que foy magnificamente servida, em que Suas Magestades, e Altezas estiveram muy alegres, e se levantaram della muy tarde.

A 27. montaraõ acavallo pelas cinco horas da manhãa ElRey de Polonia, e o Principe seu filho, e foraõ ao sitio em que se devia fazer a revista do Regimento dos Granadeiros grandes delRey de Prussia, que alli acharaõ tambem acavallo na sua frente, do qual se separou logo para vir buscar a Sua Mag. e a Sua Alteza, e os conduzio a ver toda a linha, onde o Principe Real de Prussia estava na frente do segundo batalhaõ, donde com o seu esportaõ saudou ElRey, e o mesmo fizeraõ os outros Officiaes do Regimento; fez este o manejo das armas, e muitas evoluções, ou figuras militares; e depois formando-se passou mostra, e disfilando diante de Suas Magestades tornou a recolherse em Potsdam, onde os dous Reys, e os Principes voltaraõ tambem com toda a sua comitiva muy satisfeitos da extraordinaria formosura, e destreza deste Regimento, que com effeito, considerada a grandeza da estatura dos homens de que he composto, senaõ pôde negar, que não tem outro igual no mundo. Estas são as noticias, que até gora temos de Sua Magestade. A Princeza Real continua felizmente na sua prenhez, e partio para Pilnitz para alli residir todo o tempo, que o Principe seu espozoz estiver em Berlim. O Abbade de Livri foy tambem para o mesmo sitio. Os Deputados dos Estados de Saxonia se recolheraõ ás suas terras. Depois de haver tomado as medidas para hum emprestimo de hum milhaõ, e 200U. escudos, de que ElRey necessita. O Conde de Hoym que partio para Pariz deve ir a Solions com o Cataer de Plenipotenciario de Sua Magestade.

*Hamburgo 4. de Junho.*

**P**Or cartas de Petrisburgo de 26. de Mayo se tem a noticia, que todos os Officiaes, e Marinheiros, que devem servir nas naos, que se apatelhaõ em Cronslot, tiveraõ ordem para se acharem a seu bordo dentro de 24. horas; que o Vice-Almirante Synawyn manda-  
ria



ria a Esquadra, que se arma no mesmo porto ; e que esta se devia fazer à vela logo immediatamente que o Emperador chegasse àquella Cidade, onde se ficava esperando. O Duque de Mecklenburgo Swerin, depois de haver feito partir todos os seus criados, e equipagens de Dantzick, partio pela posta com hum pequeno sequito. Em Hannover se começaõ a fazer preparaçoens para a viagem do Principe de Galles, e tem chegado de Inglaterra varios Cavalheiros Inglezes para o acompanharem a Londres, com o emprego de Officiaes da sua Casa. Faleceu em Marbourg de idade de 33. annos a Duqueza Sophia de Holstein-Beeck, filha do Landgrave de Haffia-Filipsdahl. Tambem se recebeu a noticia de haver falecido de bexigas em Moscú, a 10. do mez de Mayo, em idade de 21. annos o Principe João Carlos de Haffia-Homburgo, filho segundo do Landgrave deste titulo. O Conde de Schomborn Vice-Chancellor do Imperio recebeu as ordens Sacerdotaes do Arcebispo Eleitor de Moguncia seu tio, e já disse a sua primeira Missa.

*FRANCA. Paris 12. de Junho.*

**E**L Rey Christianissimo partio de Versalhes para Compiegne a 4. deste mez pelas nove horas da manhã, e alli chegou no mesmo dia. O Duque de Bournonville primeiro Ministro, e Plenipotenciario del Rey de Hespanha ao Congresso de Soissons, chegou a Compiegne a 9. e no dia seguinte teve audiencia particular de S. Mag. que tambem a deu a Mons. de Gollinga, hum dos Ministros Plenipotenciarios da Republica de Hollanda no mesmo Congresso. O Cardeal de Fleury depois de haver dado audiencia aos Ministros Estrangeiros, partio no primeiro do corrente pelas quatro horas da tarde de Versalhes para Illy, onde o Conde de Sintzendorff, que havia chegado no dia antecedente a esta Cidade, foy tambem, e teve huma larga conferencia com S. Eminencia, que a 4. acompanhou a S. Mag. a Compiegne ; e dali havia de partir a 9. para Soissons, onde determinava abrir o Congresso a dez. Faleceo em 9. deste mez em idade de 64. annos Francisco Armando de Lorena, Bispo de Bayeux, Abbade de Royaumont, de N. Senhora des Chateliers, e de S. Faron de Meaux, filho de Luis de Lorena, Conde de Armagnac, Estribeiro mór de França, Cavalleiro das ordens del Rey, e Principe do sangue de Lorena, que tambem foy pay da Senhora Duqueza do Cadaval.

*PORTUGAL. Lisboa 8. de Julho.*

**E**L Rey Nosso Senhor, que Deos guarde, nomeou para Confe-  
lheiro da sua fazenda ao Doutor Antonio da Cunha Brochado,  
para Corregedores do Civel da Corte aos Doutores Antonio San-  
ches, e João Marques Bacalhao ; todos Dezembargadores da Casa  
da Suplicação. Segunda feira entrou no porto desta Cidade a nao



N. S. da Oliveira, vinda de Macão, com huma importante carga e ultimamente do rio de Janeiro com 78. dias de viagem: nos nossos mares se encontrou com seis fragatas de Argel, huma de 40. peças, e as mais de 50. até 56. peças. O Capitão de mar, e guerra Duarte Pereira se defendeo por espaço de sete horas com grande valor, fazendo-lhes bastante damno, e por se acharem com muitos cabos, e vellas rotas, se foy abrigar debaixo da Fortaleza de Peniche, donde logo o mandaraõ soccorrer. O Capitão de mar, e guerra D. Manoel Henriques, que andava correndo a costa, na nao N. Senhora de Lampadoza, com esta noticia foy buscar os seis navios Argelinos, dezafiando-os com huma peça, por se achar a sotavento; porém elles fazendo conselho se não resolveraõ a esperallo, por cuja razaõ elle foy a Peniche conduzir a dita nao para este porto, onde chegou a tempo que havia poucas horas tinha sahido d'elle o Capitão de mar, e guerra Luis de Abreu Prego, na nao N. S. da Atalaya, que se tinha aparelhado dentro de 24. horas para o ir soccorrer; e assim sem entrar a barra, se tornou a fazer à vella para ambos irem dar caça aos Mouros.

Na meza da Irmandade da Santa Casa da Misericordia desta Cidade se fez eleição dos Officiaes que nella haõ de servir no presente anno em 2. do corrente, e sahiraõ eleitos para Provedor o Conde de Assumar D. João de Almeida, do Conselho de Estado de Sua Mag. para Escrivaõ Aires de Saldanha de Albuquerque, Gentilhomem da Camera do Senhor Infante D. Antonio, para Recebedor das esmolas o Conde de Vimioso, para Mordomo dos prezos D. João Luis de Menezes, para Visitadores Antonio de Miranda Henriques, Governador, e Capitão General que foy de Mazagaõ, D. Manoel Rolim de Moura, Governador que foy de Pernambuco; e o Doutor Manoel de Almeida, Dezembargador da Relação, Juiz geral das Ordens, e Deputado do Santo Officio, para Thesoureiro do Hospital Pedro Gonçalves da Camera.

Publicou-se o casamento do Conde do Vimieiro D. Diogo de Fâro, com a Senhora D. Maria Anna Josefa de Menezes, Dama da Rainha N. Senhora, e filha primeira de D. Diogo de Menezes de Tavora, Senhor da Patameira, e Vedor da Casa da mesma Senhora. Bautizou-se com muito luzimento na Igreja Parrochial de Santos com o nome de Francisca, a terceira filha do Conde de Obidos, administrando-lhe este Sacramento, seu tio, Nuno da Sylva Telles do Conselho geral do Santo Officio.

Em 5. do corrente se publicaraõ nesta Corte tres Decretos de Sua Magestade, de que se darã noticia na semana proxima.



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 15. de Julho de 1728.

## R U S S I A.

*Moscou 16. de Mayo.*

OR hum Correyo, que aqui chegou de Derbent a semana passada, se recebeu a noticia de haver entrado na Persia com hum formidavel Exercito de Tropas auxiliares do Emperador da China, e do Gran Mogor (a que algũs avizos daõ o numero de 100U. homens, e outros fazem chegar a 200U.) O

Principe Thamas filho do ultimo Sophi, pertendendo expulsar do throno de seus Avos o Rebelde Eschereff, q̃ naõ contente de se ver senhor absoluto daquelle grande Reyno, se achava acampado com 40U. homens junto ao mar Caspio; esperando os soccorros promettidos dos Turcos, e Tartaros, para emprender o sitio de Derbent, e restituir ao Dominio da mesma Coroa as terras conquistadas pelos Russianos naquella frenteira; mas à vista de huma novidade taõ fatal aos seus designios, levantando subitamente o campo, partira com huma precipitada marcha para Hispahan. Assim como se leraõ as cartas, se fez hum Conselho extraordinario, no qual se resolveu empregar em serviço do novo Sophi huma parte das Tropas, que o nosso Emperador tem naquelle Paiz, que chegarãõ a 80U. homens.

As cartas de Constantinopla dizem, que depois de haver o Brigadeiro



deiro Romanzow, Ministro de Sua Magestade Imperial Russiana, solicitado inutilmente no discurso de 7. mezes hũa audiẽcia do Grã Visir, a alcançara nos fins de Abril, pelas grandes Instancias, que para isso fez Mons. de Dierling, Residente do Emperador dos Romanos, e era a quarta que havia tido do mesmo Visir, depois que alli chegou da Russia; mas que ainda nella lhe recusou receber as novas cartas de crença, que lhe appresentou; e que rogandolhe com os termos mais fortes, quizesse despachar as ordens necessarias para se fazer a demarcação dos limites nas fronteiras da Georgia, na conformidade das promessas solemnes do Sultaõ; elle lhe respondera, que o Agã nomeado para ir por Enviado Extraordinario a Sultam Eschereff, levava ordens para o dispor a mandar tambem Commissarios, que assistissem à dita demarcação, juntamente com os Turcos, e Russianos, e a concluir huma paz perpetua com o Emperador da Russia.

Sua Mag. Imp. voltou com as duas Princezas sua irmã, e tia do campo, onde se divertiram alguns dias com o exercicio da caça. Dizem, que não partirã antes de dous mezes para Petrisburgo, e que mostra sempre hum grande desejo de ir ver Alemanha, Hollanda, e França; mas que não poderã emprender taõ cedo esta viagem por causa da situaçaõ em que se achã ao presente os negocios da Europa. Os Deputados dos Tartaros, e Kosakos tributarios deste Imperio, partirã já para as suas terras, depois de haverem feito omenagem ao Emperador, e recebido os presentes ordinarios. O Duque de Liria Embayxador de Hespanha continua a ter frequentes conferencias com os Ministros desta Corte. O Barãõ de Osterman determina ir tomar os banhos de Olonitz. Por hum Decreto, que se publicou nesta Cidade, se concede licença, para que toda a pessoa possa edificar casas nos quatro soburbios desta, a saber, Kremel, Kitay, Biclou, e Semlianou; porẽm com as condiçoens que os edificios haõ de ser de pedra, ou de madeira lavrada, e que ham de ser cubertas, ou de planchas, ou de hum genero de pedra chamada *Ardozia*; que as janellas não ham de ser pequenas, e ham de ser guarnecidas de vidraças; e que todas as pessoas, que nellas instituirem fabricas, não só gozarã de todos os privilegios concedidos pelo Emperador defunto; mas seraõ isentos de se lhe aquartelarem Tropas nas suas casas.

*Petrisburgo 22. de Mayo.*

○ Conde de Wratislaw Embayxador Extraordinario do Emperador de Alemanha chegou a esta Cidade a 13. do corrente; e como se não sabe quando o nosso Emperador aqui chegarã, se entende que este Ministro partirã na semana proxima para Moscou, donde em algumas cartas se aviza haver alli chegado o Enviado Extraordinario



traordinario do Sophi da Persia. O filho do Vice-Almirante Wilfters partio daqui a semana passada para Derbent com 300. Marinheiros voluntarios, aos quaes se mandaõ dar dez rubles cada mez. Naõ se trabalha já com tanta pressa no apresto das naos de guerra, e se diz, que já naõ sahira mais que huma pequena esquadra, a fim de exercitar os Marinheiros no golfo da Finlandia. Augmentaõ-se as fortificaçoens desta Cidade; e a 18. do corrente, em que se celebrou com grande magnificencia o anniversario da ascensão de Sua Mag. Imp. ao Trono, fez o General Munick a cerimonia de lançar a primeira pedra em hum novo baluarte, em que se deixou para memoria esta inscripção: *O fundamento deste baluarte se fez no reynado do muito poderoso Emperador Pedro II. Emperador, e soberano de toda a Russia, a 18. de Mayo de 1728. no segundo anno do seu reynado.* Publicou-se hum Decreto de Sua Mag. Imp. a favor dos homens de negocio, pelo qual se lhes permite fazer vir differentes sortes de mercadorias das Provincias da Russia, pelo grande canal de Ladoga, sem pagar direito algum. Aparelhaõ-se quatro fragatas para levarem a Hespanha hũa grande quantidade de artilharia de ferro, que o Duque de Liria comprou nas fundiçoens de Olonitz por conta de Sua Magestade Catholica, para cujo serviço se fabricaõ tambem algumas naos de guerra, que se achãõ já em estado de se lançar ao mar; porém a mayor naõ passa de 40. peças.

### P O L O N I A.

*Varsovia 26. de Mayo.*

O S Senadores receberãõ já de Dresda as ordens delRey, pertencentes a Assembleia da proxima Dieta geral. Sua Mag. se espera a 15. do mez proximo em Fraustadt, onde se cre que Sua Mag. nomeará os cargos que se achãõ vagos; e entre elles o de General do Exercito da Coroa, que se exercita por provimento. Tambem se fazem no Palacio desta Cidade, todas as preparações necessarias para alojamento de Sua Mag. que mandou aqui dinheiro para se reparar o Palacio de Ujodzewo, onde actualmente se faz hum novo canal, e algumas fontes. Tambem Sua Mag. tem comprado o lugar de Mirienville, e o Palacio visinho, que pertencia ao Conde de Fleiming defunto. As cartas de Dantzick dizem, haverem alli chegado alguns Turcos da comitiva, do Agã que reside em Stockholmo, com muitas cousas que aquelle Ministro comprou em Suecia. Das fronteiras de Turquia se aviza fazerem nellas grande estrago as doencas contagiosas; as quaes por falta de cautella se communicarãõ a varios lugares desta Republica, donde huma parte dos seus moradores se tem retirado para os matos.



## S U E C I A.

*Stockholmo 2. de Junho.*

**E** L Rey resolveo ir a varias Provincias deste Reyno fazer a revista das Tropas, que nellas estaõ aquartelladas; e assim a mayor parte dos Officiaes Generaes partiraõ para Dronthingholm, a fim de acompanharem a Sua Mag. que depois de haver passado mostra as Tropas, que se achavaõ em quarteis naquelle sitio, partio para Usalia a ver hum Regimento de Infantaria, e outro de Cavallaria, que estaõ de guarniçaõ naquella Cidade. O General Conde de Meyerfeld, que tinha chegado de Copenhague a 26. tambem partio logo para dar parte a Sua Mag. do successo da sua commissaõ. Sua Mag. passará tambem a Carlescroon, para ver lançar ao mar as naos, e fragatas de guerra, que estaõ acabadas naquelles estalleiros. A frota que se arma no mesmo porto, se acha em bom estado; mas dizem que não sahirá ao mar, senão quando se receber a noticia de haver sahido dos seus portos a dos Russianos. O Conde de Sparre grande Almirante se acha em Carlescroon. As guardas de Sua Mag. que fazem o numero de 50. homens, ham de formar hum campo em Ladogergela. Tomou-se o luto por seis mezes pela morte da Duqueza de Holfacia. S. Mag. mandou dizer aos Ministros Estrangeiros que não irá este anno à Alemanha como tinha proposto nos mezes passados.

## D I N A M A R C A.

*Copenhague 8. de Junho.*

**A** Corte se vestio de luto pela morte da Duqueza de Holfacia. Todos os Ministros della, e os Estrangeiros partiraõ daqui no ultimo de Mayo para Fridensburgo, a ver El Rey que se recolheu da sua viagem. As duas fragatas que se aparelhaõ, são destinadas a ir cruzar este Veraõ contra os Piratas. Por ordem de Sua Magestade, que determina pôr a sua armada em bom estado, e augmentar consideravelmente o numero das suas naos de guerra, foraõ os Deputados da Commissão geral da marinha visitar exactamente todas as naos, que ao presente hã. Monf. Sehestedt, Ministro Plenipotenciario de Sua Magestade Congre. B. partio a 4. deste mez para Soissons. Nas naos, que partiraõ a 17. de Mayo para Gronlandia, se embarcou hum grande numero de cazaes, para povoarem as novas Colonias, que se mandaõ fazer naquelle Paiz, para cujo effeito se haviaõ despozado a 15. na Igreja da guarniçaõ, grande numero de moços, com as orfãos do Recolhimento, aos quaes se deu por ordem del Rey todo o provimento necessario para a sua subsistencia.

*A L E M A N H A. Hamburgo 8. de Junho.*

**O** Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo depois de haver estado alguns dias incognito em Berlin, para expor aos dous Reys



de Polonia, e Prussia o deploravel estado dos seus negocios, voltou a Domirz, onde se embarcou em huma nao, acompanhado sómente de dous criados; e não se sabe para onde foy. Seu irmão o Duque Christiano Luis, que tinha declarado não querer aceitar a administração de Mecklenburgo, em quanto o Duque seu irmão fosse vivo, tem estado incognito nesta Cidade ha hum mez, e tido muitas conferencias com o Conde de Metz, Ministro Plenipotenciario do Imperador, aos Principes da Saxonia bayxa. Corre ao presente a voz, de que este Principe se conformará com as intenções de Sua Mag. Imp. e partirá brevemente para Schuwerin, a tomar posse da administração, segundo as condições impostas pelo Decreto do Conselho Aulico, que o obriga a não fazer nada, sem o parecer de quatro Conselheiros da Regencia, que Sua Mag. Imp. deve nomear. O Duque de Holfacia, e o Bispo de Lubeck se esperaõ aqui dentro de poucos dias. O Principe Guilhelmo de Haffia-Cassel se acha perfectamente convalecido da sua ultima indisposição.

*Berlim 8. de Junho.*

**A**Dous do corrente chegaraõ a esta Cidade tres Correyos de Vienna, Londres, e Dresda, que obrigaraõ a fecharse El Rey, no seu Gabinete com o Barão de Ilgen, seu primeiro Ministro; e havendo examinado os despachos, que elles trouxeraõ, sahio Sua Mag. a buscar El Rey de Polonia no seu quarto, e com elle teve huma conferencia de mais de huma hora. O Conde de Seckendorf Ministro do Imperador, o Conde de Manteufel Ministro del Rey de Polonia, e o Barão de Ilgen estiveraõ tambem em conferencia mais de quatro horas, a que se seguiu o voltar despachado o Correyo de Vienna no mesmo dia. Dizem, que trouxe a ratificação Imperial de certos particulares, ajustados, e regrados em Dresda, entre Suas Magestades.

*Vienna 5. de Junho.*

**S**uas Magestades Imperiaes, e a Senhora Archiduqueza Maria Tereza partiraõ hontem para Zell a visitar a Imagem milagrosa de N. Senhora, e se esperaõ em Laxemburgo terça feira proxima. Mandaraõ-se cartas patentes aos portos, e Cidades maritimas dos Reynos de Napoles, e Sicilia, pelas quaes se permite aos navios estrangeiros entrarem nelles sem pagar direito, ou imposição alguma. A partida do Imperador para Gratz està fixa para 17. deste mez. A comitiva de Sua Mag. Imp. consistirá em 976. pessoas, e em 450. cavallos. O Conde de Kinski espera as suas ultimas ordens para partir para Londres. O Conde de Sintzendorf, Ministro de Bohemia na Dieta de Ratisbonna, chegou aqui os dias passados, para tomar posse da nova Dignidade de Conselheiro privado do Imperador, e receber as instruções necessarias para partir à Haya com o caracter de

Enviado



Enviado Extraordinario de Sua Mag. Imp. O Conde de Wackerbaerth Enviado del Rey de Polonia à Corte de Baviera, que aqui se acha ha dias, recebeu ordem de Sua Mag. Poloneza para ficar nesta Corte, por seu Ministro Plenipotenciario, e acabar as negociaçoens que começou o Conde de Fleiming defunto.

*Ratisbonna 7. de Junho.*

**N**O Collegio Eleitoral se ponderaraõ os dias passados os meyo de fazer dar ao Eleitor Palatino o cargo de Archi-Thesoureiro do Imperio; porèm naõ se achou conveniente a decisaõ, por estarem persuadidos os Ministros, de que na conjuntura presente naõ conviria nella o Emperador. Os Ministros de Sua Mag. Imp. tem entre si muitas conferencias nesta Cidade, e dizem que sobre o negocio de Zwingenberg. Allegura-se haver o Emperador mandado hum rescripto a S. A. Eleitoral Palatina, no qual diz, que se no espaço de hum mez naõ faz restituir o feudo de Zwingenberg, na conformidade que dispoem a sentença do Conselho Aulico, mandara mover as Tropas do Circulo de Suevia, para o obrigar a fazello; e que para este effeito despachou hum mandado exortatorio aos Directores daquelle Circulo, para augmentarem mais 1500. homens ao numero das Tropas destinadas para a dita execuçaõ. Os avizos da Heilbron dizem, que se naõ podem explicar as violencias, que se exercitaõ contra os subditos Protestantes de Zwingenberg, por cuja razaõ se tem alguns visto obrigados a desamparar as suas casas, por fugir do rigoroso procedimento do Governador do Castello, que faz meter a muitos na prizaõ, depois de os haver espancado de maneira, que hum dos prezos morreo das pancadas no mesmo caminho da cadeya. A differença da Cidade de Worms com o Clero Catholico foy sentenciada a 31. do mez passado no Conselho Aulico, e se ordena ao Magistrado daquelle Cidade, que se naõ opponha daqui por diante às Prociçoens da Igreja Catholica, conformando-se com o Tratado de Westphalia.

*F R A N C, A. Paris 19. de Junho.*

**O** Cardeal de Fleury, Ministro de Estado, e primeiro Embayxador Plenipotenciario del Rey, chegou a Soissons na manhã de 13. deste mez; e dando parte da sua chegada a todos os Ministros Plenipotenciarios dos Principes interegados no mesmo Congresso, que alli se achavaõ ja todos, todos concorreraõ logo a visitallo, e elle no mesmo dia lhes pagou a visita. A 14. pelas 11. horas da manhã todos os Embayxadores Plenipotenciarios passaraõ com grande cortejo ao Palacio do Castello ( que El Rey Christianissimo mandou preparar, e guarnecer para elles fazerem as suas Assembleas ) e deoraõ principio as suas conferencias. Acabada esta primeira, todos os

Embayxa-



Embaxadores Plenipotenciarios concorrerão a casa do Cardeal de Fleury, que lhes deu hum magnifico jantar. A 15. deu o Conde de Sintzerdorf, Chanceller da Corte do Emperador, e seu primeiro Embaxador Plenipotenciario ao Congresso hum esplendidissimo jantar a todos os ditos Ministros, que no dia seguinte foraõ tratados com a mesma magnificencia em casa do Duque de Bournonville, primeiro Embaxador Plenipotenciario del Rey de Hespanha; e a 17. devia fazer o mesmo o Barão de Bentenrieder, segundo Plenipotenciario do Emperador.

Tem chegado ha pouco a esta Cidade Deputados da Provincia de Canada na America Septentrional, para representarem a Sua Mag. Christianissima a falta da execuçaõ das ordens, que tem dado, para conservar os moradores daquelle Paiz contra os Indios bravos, chamados *Rapozos*, inimigos da Naçaõ Franceza. e para lhes pedirem a sua Real protecçaõ contra outras queixas.

H E S P A N H A. *Madrid 22. de Junho.*

**H**Avendo-se cumprido na quarta feira antecedente a quarentena das bexigas, que padeceu o Principe nosso Senhor, sahio quinta feira pela manhaa do sitio do Bom retiro, e veyo residir no Paço, aonde Suas Magestades, e Altezas ficaõ com saude, e sem novidade especial. A Senhora Princeza do Brasil, o Principe, os Senhores Infantes, e a Senhora Infanta D. Maria Tereza vaõ todas as tardes passear aos jardins, e parages mais amenas destas visinhanças.

A D. Joze Manoel Sotilho fez Sua Magestade a mercè de Auditor da gente de guerra, e Tenente de Governador, e Capitaõ General da Ilha de Cuba, e Cidade de S. Christovão da Havana.

P O R T U G A L. *Lisboa 15. de Julho.*

**A**Rainha nossa Senhora foy segunda feira a Bellas com a Senhora Princeza de Asturias, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro, e depois de se divertirem nas amenidades dos passeyos da casa de campo, que alli tem o Conde de Pombeiro, Capitaõ de humas das Companhias da guarda de Archeiros de Suas Magestades, deixou no mesmo sitio ao Senhor Infante D. Carlos, para lograr o beneficio daquelles ares.

Os Religiosos Terceiros do Convento de nossa Senhora de Jesus desta Cidade festejaraõ segunda feira a noticia da Canonizaçaõ da gloriosa Santa Margarida de Cortona, cantando solememente o *Te Deum* na sua Igreja com varios coros de musica, e assistencia das mais Religioens, e de muita Nobreza da Corte.

Por cartas de Mazagaõ se tem a noticia, que os Mouros continuando as suas costumadas correrias, se meteraõ em emboscada na noite de 16. de Mayo, repartidos em varias armadilhas; e que faindo pela  
manhã



manhã o Atalaya a descobrir a campanha, fora o primeiro alvo dos tiros dos inimigos; que a nossa cavallaria correrá a focortello, mas como passava de 600. os Mouros de cavallo, lhes fora facil ganhar-nos a tranqueira, chamada vulgarmente de *Gonçallo Barreto*; que acobrida a Infantaria a expulsallos deste posto, sendo o primeiro, que se acometeo com a sua companhia o Capitão Manoel de Azevedo Coutinho; e que adiantando-se seu filho, e juntamente seu Alferes João da Silva da Cunha, cahira atravessado pelo pescoço com huma bala; mas que não sendo esta lastimosa vista affaz poderosa para affustar o valor do pay, nem retardar-lhe os passos, continuára a carregar os Mouros até os fazer largar a tranqueira, dando lugar à cavallaria para os poder livremente cobrir de fogo, e emfim, que os inimigos se retiraraõ, deixando bem regada de sangue a campanha, porque além de muitos feridos foraõ vinte os mortos, e ainda em mayor numero os cavallo.

Poucos dias depois deste choque chegou hum Alfaqueque com huma partida, para participar ao Governador a noticia de estar Muley *Abdelmalech* absoluto Senhor de toda a Monarquia de Marrocos, e o seu competidor, e irmão Muley *Achmet-Habis* preso, e mandado com hum guarda segura para Taflet, entregando ao mesmo tempo huma carta do dito Rey para o Governador, e Capitão General de Mazagaõ João Jaques de Magalhães, em resposta de outra sua, em que lhe agradecia o gosto que mostrava ter da sua fortuna, offerecendo a Sua Magestade geral, e commercio franco em dous dos seus portos, onde os Portuguezes poderiaõ ir commerciar livremente, acrescentando a esta outras muitas promessas, que a serem effectivas, poderiaõ ser de grande conveniencia.

---

*Imprimio-se novamente o terceiro tomo do Conselheiro fiel, composto pelo P. Fr. Manoel Guilherme, Religioso da Ordem de S. Domingos: vende-se no seu Convento.*

*Hum livro em quarto intitulado Os ultimos fins do homem, composto pelo P. Manoel Bernardes da Congregação do Oratorio, em cuja portaria se vende.*

*Nas mesmas partes aonde estas se vendem, se acharaõ tambem impressas os tres novos Decretos de que se fez menção a semana passada.*

*A Relação das festas dos Santos Luis Gonzaga, e Stanislaõ Kostka, que se celebraraõ na Casa Professa de S. Roque da Companhia de Jesus, se acharaõ na rua nova.*

*A Vida prodigiosa de Santa Margarida de Cortona se acharaõ na logea de João Rodrigues às portas de Santa Catharina.*



## G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 22. de Julho de 1728.

## TURQUIA.

*Constantinopla 13. de Mayo.*

Arte de imprimir introduzida nesta Corte pelo Gram Vizir se acha já posta na sua perfeição. Não trabalham menos de 36. aprendizes nesta Officina, pela direcção de 8. Mestres, de que a mayor parte são Gregos, mas muito eminentes na lingua deste Paiz. Os moços mostram grande gosto desta introdução, depois que os Mestres apresentaraõ



varios exemplares nas linguas Grega, Arabiga, e Turca aos principaes Officiaes da Casa do Sultaõ, que os receberaõ com grande contentamento, não obstante as ameaças do Mousti, que abomina, e não pôde soffrer esta novidade; não porque seia prohibida pelo Alcoran, como alguns dizem; mas por querer ostentar hum espirito de profecia, que sem ser divino, poderá ser verdadeiro; porque lendo esta Nação os livros que a falta da Typographia lhe faz desconhecidos, poderá sair da ignorancia em que ao presente se acha, e reconhecer o seu engano; e assim exclama que o estabelecimento da impressão he hum açoyte do Ceo, não menos prejudicial aos subditos deste Imperio, do que a peste, cujos estragos se fazem ao presente em muitas Provincias delle muy sensiveis; porém dizem que o Gram Vizir procurará de pello da Dignidade, no caso que elle não governe mais prudentemente a sua lingua.

Gg

Todas



à 57  
Todas as notícias da Persia confirmão o muito que se augmentão todos os dias as perturbaçoens naquelle Reyno, depois que o Principe Thamas entrou nas suas fronteiras. No fim do mez passado se fez sobre este particular hum Conselho extraordinario, no qual se resolveu não dar soccorro algum a Sultaõ Escheref, sem embargo de se lhe haver prometido, e das fortes instancias com que o solicita o Corpo dos Janitzaros; e a razã porque se fez este assento, he, o muito que tem diminuido cada dia o partido de Escheref, e as consequencias do rompimento com os Russianos; porẽm agora se divulga huma noticia, que poderã fazer mudar esta resoluçã, pois dizem haver chegado da Persia aviso, de que havendo entrado naquelle Reyno o Principe Thamas fora aleivosamente prezo por hum Principe de Kandahar, de quem elle fazia mais confidencia, por ser o primeiro que o persuadio a declarar-se Sophi; e que corria a voz, que tinha cõmettido huma acçã tão detestavel com o pretexto, de que este era o unico meyo de fazer cessar as guerras civis naquelle Reyno.

### B A R B A R I A.

*Tetuan 17. de Mayo.*

**A** Qui se recebeo aviso de Mequinèz, de haver sido proclamado Rey de Marrocos, e Mequinèz, em lugar de Muley Hamet Debis, seu irmão Muley Abdelmalech, que fez a sua entrada publica em Mequinèz, com grande pompa, e com muitas acclamações do todos os seus moradores, por ser hum Principe muy urbano, e muy amigo de administrar justiça, para o que tem mandado Regimentos muy prudentes a todas as cabeças das Provincias do seu Imperio, de que se pòde esperar justamente, que farã hum reynado muy feliz. O Rey de posto foy levado com huma boa guarda a Fèz, onde se lhe deraõ duas Cameras por prizaõ. Logo immediatamente depois que Muley Abdelmalech chegou a Mequinèz, nomeou alguns Senhores grandes do seu Reyno, para irem a Meca, conduzir hum riquissimo presente, para a sepultura de Mahamet, e para em seu nome dar alli graças a Deos, pela mercè que lhe fez de confiar ao seu governo todo o Imperio de seu pay; fazendolhe juntamente a petiçã de lhe conceder prosperidade em todas suas emprezas.

*Tunis 22. de Mayo.*

**O** Bey desta Cidade havendo ajuntado hum exercito de 300. homens, Mouros, e Turcos, marchou para a montanha de Usecher, a ficar ao Rebelde seu sobrinho, que se achava intrincheirado naquelle sitio; e todos os dias tem havido escaramaças entre os dous partidos. O Bey antes de sair daqui, destrou o pay, e ir-  
mão



maõ do Rebelde para Suza, onde assim como chegãrão, lhes foy cortada a cabeça. O Senado, que se achava muy dividido entre si, se unio agora com os habitantes, para por esta Cidade em estado de defenfa, contra os Francezes, que se espera venhaõ brevemente visitarnos com huma forte esquadra, promettendo bombardar este povo. A este momento chega o aviso, de que os Rebeldes se renderãõ à discripçãõ.

*I T A L I A. Napoles 29. de Mayo.*

**D**E oito, ou dez dias a esta parte se tem sentido na Provincia de Calabria frequentes abalos de tremor de terra, e com muito mais força na Villa de Nicatró, cujos moradores desamparãrãõ a sua povoação, para se porem em seguro. Os calores são excellivos ha quinze dias; e no campo se padece huma epidemia, que tem feito morrer muito gado. Vieraõ nomeados pelo Emperador para Regentes do Conselho Collateral deste Reyno, o Conde Leaõ, de Peyri Secretario de Estado, e guerra, e D. Domingos Castelli, que tem occupado muitos cargos de Magistratura com geral aplauso. O Principe de Riccia, que havia muito tempo se achava preso no Castello novo desta Cidade, foy solto por ordem do Emperador. O Conde de Harrach, nosso novo Vice-Rey se espera aqui no mez de Outubro. Chegou ordem de Sua Mag. Imp. para que todos os navios que vierem aos portos deste Reyno, e do de Sicilia não paguem direito algum, nem ainda das fazendas que delles levarem; o que se entende ser para favorecer o Commercio nestes Paizes, que de dous annos a esta parte se tem diminuido muito.

*Florença 5. de Junho.*

**E**M 29. do mez passado houve huma terrivel tempestade nesta Corte, que começou pelas duas horas da tarde, e cahio hum rayo no quarto da Princeza Leonor, onde queimou huma guarda-roupa cheia de vestidos, muitas tapeçarias, camas, e outros moveis; toda a Cidade se affustou com este accidente, porém delle não resultou outro danno, porque a Princeza se achava nessa occasião no campo, e o Graõ Duque estava na sua camera despachando. Os Religiosos Carmelitas Alemães tiverãõ ordem da Corte de Vienna para não reconhecerem o seu novo Geral o Padre Amable Feydeau, Francez, que foy feito por hum motu proprio, o qual acabou já de fazer nos Estados de S. A. Real a visita dos Conventos da sua Ordem.

*Genova 5. de Junho.*

**O**Duque de Richelieu chegou antehontem a esta Cidade, e no dia seguinte continuou a sua viagem para Pariz. Mons. de Campredon, Enviado Extraordinario del Rey Christianissimo, fez a sua entrada publica no mesmo dia em que veyo o Duque. Nestes mares andãõ duas naos de corso Argelinas, hũa de 30. outra de 36. peças, que tem



tem tomado treze embarcações Napolitanas, e tres de Veneza, em que fizeraõ mais de trezentas pessoas escravas. Aviza-se de Milaõ haver El Rey de Sardenha resolvido edificar huma Ciudadella na Cidade de Alexandria; e que tem mandado já Engenheiros, para fazer a planta della sobre o terreno, os quaes arbitrãõ fabricalla em huma Inioa da ribeira *Temer*.

*Veneza 12. de Junho.*

○ Mal contagioso se tem communicado a quasi todas as povoações da Ilha de Zante, e tirado a vida à mayor parte dos Judeos, que habitavaõ na Cidade principal daquella Ilha; porẽm nos mais moradores não he taõ extraordinaria a mortandade. Algumas cartas particulares de Chio, e do Levante affiguraõ, que o cantagio se tem manifestado em todas as Ilhas do Archipelago; que em Chio haviaõ falecido do mesmo mal o Bispo, e muitos Sacerdotes; e em Smirna o Patriarca dos Gregos, o Guardiaõ dos Capuchos, e o Consul de França, além de hum infinito numero de Povo. Este mal he taõ consideravel em Napoles de Romania, em Guazanha, e em outros lugares visinhos do Reyno da Morea, que não he possivel tomar-se nelles a cautella necessaria para impedir a sua communicação a outros mais distantes. O General Conde de Schuylemburgo partio daqui a 2. do corrente abordo de huma Galè da Republica para Dalinacia, onde vay visitar as principaes Fortalezas daquella Provincia. O Cardeal Pereira chegou aqui de Bolonha ( onde esteve alguns dias ) a 27. do mez passado, e a 29. partio para Genova. O Pertendente da Grãa Bretanha partio de Bolonha a 5. do corrente para Parma, a ver as festas, que o Duque tem mandado fazer, para festejar os seus Desposorios. A prenhez da Princeza Sobiesky continua com felicidade; e os Principes seus filhos foraõ passar alguns dias em hu na casa de campo pouco distante daquelle Cidade, onde o segundo tornou a recair. Affigura-se haver o Emperador resolvido desfazer o arrendamento que tem feito à Republica de Veneza, de hum grande bosque, que ha na Provincia de Friuli, donde ella tira a mayor parte das madeiras para a fabrica das suas armadas, e a lenha para provimento dos seus subditos, o que lhe será de grande prejuizo, tanto pela falta que hade fazer huma cousa taõ precisa, como porque o Emperador se aproveitarà della, para augmentar as suas forças navaes, e o seu Commercio.

*H E L V E C I A. Solor 15. de Junho.*

○ S Valezios tem consentido em renovar a sua aliança com os Cantoens Catholicos Romanos, e assim escreverãõ ao Magistrado de Lucerna, pedindo-lhe queira indicar a parte onde se devem juntar os seus Deputados, para se convir nos Artigos desta nova aliança.



aliança. Os Deputados dos Catholicos Romanos que aqui vierão a 24. de Mayo com os dos outros Cantões, para cômprimentar o Marquez de Bonac, Embayxador de França, não falarão a este Ministro na restituicão das terras, que lhe conquistaraõ os de Zurick, e de Berne, nem elle lhe tocou nesta materia; de que se infere, que não traz instrucção para tratar della.

A L E M A N H A. *Vienna 12. de Junho.*

O Emperador, a Senhora Emperatriz, e as duas Senhoras Archiduezas suas filhas voltaraõ a 8. da sua romaria de Zell para Laxenburgo; e no mesmo dia voltou o Principe Eugenio de Saboya das suas terras a esta Cidade. Hontem se ajuntou o Conselho privado naquelle sitio na presenca de S. Mag. Imp. e foy a primeira vez que entrou nelle o Abbade de Molck, novamente nomeado por seu Conselheiro intimo.

Os Deputados dos Protestantes em Hungria expuzeraõ ao Emperador em huma audiencia, que lhes deu antes de partir para Zell, as queixas que tem dos Catholicos Romanos; e Sua Mag. Imp. lhes prometteo, que mandaria ordem aos Nuncios, juntos na Dieta de Presburgo, para fazerem repor tudo no estado antigo. O Principe Alexandre de Wirtemberg, Governador de Belgrado, teve tambem ordem para favorecer as familias Protestantes, estabelecidas nas terras do seu governo, e de lhes dar a permissãõ de edificar Igrejas, e erigir Escolas; porẽm agora se avisa de Presburgo, que o novo Stadhouder, ou Presidente dos Protestantes foy deposto do seu cargo, por haver recuzado fazer o juramento na fôrma dos Catholicos. O Conde de Zober se tem opposto fortemente à proposta, que por parte do Emperador se fez na Dieta de Presburgo, para desmembrar algumas terras da Hungria, e as annexar a Austria.

As cartas de Valaquia dizem, que o Principe Mauro Cordato, Hospodar daquella Provincia, querendo extinguir o odio, que ha muito tempo reyna entre a sua familia, e a illustre Casa dos Cantacuzenos, resolveo casar seu filho primogenito com a Princeza Cantacuzena, sobrinha do Principe Estevaõ Cantacuzeno seu antecessor no mesmo Principado, a quem no anno de 1716. cortaraõ a cabeça em Constantinopla.

Tem-se mandado hum Commissario a Fiume, e a Trieste, para alli dar as providencias necessarias contra o mal contagioso, que reyna em Zante. O Principe Pio voltou de Gratz, e passou logo a Laxenburgo, a dar parte a Sua Mag. Imp. do Estado da Provincia de Stiria.

F R A N C. A. *Paris 30. de Junho.*

O<sup>s</sup> Ministros Plenipotenciarios das Potencias contratantes, que se achão no Congresso de Soissons, saõ, pela parte do Emperador, Philippe



235  
Filippe Luis Conde de Sintzendorff, Thesoureiro hereditario, do Sa-  
cro Romano Imperio, Cavalleiro da Ordem do Tuzaõ de ouro,  
Chancellor da Corte de Sua Mag. Imp. seu Gentilhomem da Came-  
ra, e seu Confelheiro; Joaõ Christovaõ de Bentenrieder, Baraõ de  
Adelshausen, e Confelheiro de Sua Mag. Imp. Este chegou a Sois-  
sons a 10. de Junho, o primeiro a 12. Pela parte delRey Christia-  
nissimo o Cardeal de Fleury, o Marquez de Fenelon, Embayxador  
de Sua Mag. em Hollanda; e o Conde de Brancàz Cereft, que foy  
Plenipotenciario de Sua Mag. em Suecia; os dous ultimos chegã-  
raõ a 10. o primeiro a 13. Pela parte de Hespanha D. Miguel Joze  
de Bournonville, Duque, e Marquez de Bournonville, primeiro Ba-  
raõ de Capres, Grande de Hespanha da primeira classe, Cavalleiro  
da Ordem do Tuzaõ de ouro; D. Alvaro de Navarra Ozorio, Mar-  
quez de Santa Cruz de Marcenato, Visconde de Puerto, &c. e Dom  
Joaquim Ignacio de Bernachea, Cavalleiro da Ordem de Calatrava,  
e Mordomo da Rainha de Hespanha; os dous ultimos chegados a  
10. o primeiro a 11. Pela parte delRey da Grãa Bretanha Guilhel-  
mo Stanhope, Vice-Camereiro mor de Sua Mag. Britannica, e do  
seu Confelno privado; Horacio Walpole, Embayxador Extraor-  
dinario, e Plenipotenciario nesta Corte; e Estevaõ Poyntz Enviado  
Extraordinario, que foy na Corte de Suecia, chegados todos a 12.  
Pela parte de Hollanda Mons. de Goslinga, que chegou a 11. e  
Mons. Hop, que chegou a 16. No dia em que se deu principio ao  
Congreſſo, fez o Conde de Sintzendorff huma fala aos mais Minis-  
tros, que continha em substancia,, Que o haver o Emperador seu  
,, Amo consentido em se fazer o presente Congreſſo, he huma das  
,, provas do syncero desejo, que tem de procurar a paz à Europa;  
,, que Sua Mag. Imp. està plenamente persuadido, que o Cardeal  
,, de Fleury não terá menos forte desejo de facilitar huma obra tão  
,, importante, como a da pacificação geral; e que espera, que ElRey  
,, Christianissimo continue a cooperar para hum tão grande bem.  
,, Depois accrescentou, que elle da sua parte não podia fazer mais,  
,, que remeterse ao parecer de hum Medianeiro de tão affamada syn-  
,, ceridade; que o desejo de huma paz geral devia prevalecer sobre  
,, todas as consideraçõens, que se podellem fazer a respeito do Em-  
,, perador; e que Sua Mag. Imp. estimaria achar a mesma correspon-  
,, dencia de boas intençoens nas outras partes contratantes. O Car-  
deal de Fleury lhe respondeu,, Que agradecia a Suas Excellencias  
,, o haverem condecendido em vir a Soissons; que elle desejava acõ-  
,, modar tudo o que os fazia diferentes, e desterrar tudo o que po-  
,, delle inclinallos ao rompimento; que limitar os Dominios de cer-  
,, ta Potencia que os queria estender, não era o negocio, que alli  
,, se



„ se havia de tratar, mas somente pacificar as perturbacoens, que o  
 „ ciuime tinha produzido; e que não seria difficiloso achar-lhe re-  
 „ medio se todos quizessem entrar no ajuste com animo de sinceri-  
 „ dade, e justiça; que elle tinha achado tanta moderação, e dispo-  
 „ sições tão favoraveis em muitos dos Plenipotenciarios, que não  
 „ havia razão para senão esperar hum feliz effeito a este Congresso,  
 „ pois se havia começado a dar finaes dillo, pela abolição das dis-  
 „ putas respectivas ao ceremonial; e que assim se devia ter a mesma  
 „ moderação para o ajuste das reciprocas queixas; que se havia con-  
 „ vindo que as propostas que se fizessem por hum dos partidos, se-  
 „ riam communicadas ao contrario, e se lhe responderia logo; que no  
 „ caso que se não podesse convir por negociações amigaveis, os Mi-  
 „ nistros das Potencias a quem directamente não competissem, procu-  
 „ rassem empregar os seus bons officios para acomodar as partes; e fi-  
 „ nalmente que as repostas sobre qualquer materia se haviaõ de dar  
 „ por hum dos partidos em nome de todos os Aliados. Continuaraõ-  
 „ se as Assembleas a 16. em que reciprocamente se exhibiraõ as copias  
 „ dos plenos poderes, as quaes foraõ conferidas com os originaes; a 17.  
 „ houve terceira; e por se ter observado, que no pleno poder do Du-  
 „ que de Bournonville não havia algumas circumstancias precisas para  
 „ o ajuste, se conveyo, em que se suspendessem as Conferencias, em  
 „ quanto aquelle Ministro despachava hum Expresso a Madrid, a pe-  
 „ dir novas instrucções, e pleno poder. O Cardeal de Fleury se reco-  
 „ lheu entretanto a esta Cidade; e dizem que o Conde de Sintzendorff,  
 „ irá fazer huma jornada a Vienna. El Rey Christianissimo tambem  
 „ voltou de Compiègne para Versalhes. Dizem que os Regimentos  
 „ das guardas Francezas, e Esquizaras se acamparaõ por algum tempo  
 „ no campo de Sablons. O Enviado do Grão Duque de Toscana des-  
 „ pachou tres Expressos a Florença hum atraz de outro, sem se dizer  
 „ com que motivo. Faleceu em Toulon D. Marco Antonio Caffaro,  
 „ Cabo de Esquadra da armada deste Reyno, filho ultimo do Marquez  
 „ Thomas Caffaro, Baraõ de Grey, Conservador do Reyno de Sicilia,  
 „ e General da artilharia, que tambem faleceu neste Reyno em servi-  
 „ viço desta Coroa.

H E S P A N H A. *Madrid 6. de Julho.*

O S Reys, a Senhora Princeza do Brasil, o Principe, e os Senhores  
 Infantes D. Carlos, D. Felipe, D. Luis, e D. Maria Tereza, pre-  
 manecem sem novidade consideravel no Palacio desta Villa, conti-  
 nuando Suas Altezas a divertir-se todas as tardes com as suas costu-  
 madas caçadas, e passeyos, nos sitios mais amenos destas visirhan-  
 ças. A 21. do passado chegou ao porto de Vigo, do Reyno de Cali-  
 za, com 50. dias de viagem o navio *S. Judas Thadco*, por outro nome  
 a Conf-



a Constancia de 24 peças, e 200. toneladas, conduzido de Porto rico pelo Capitão, e Mestre D. João Bautista Savinhon, por conta da Companhia dos Guardacostas de Caracas, com carga de 4U. quintaes de cacao daquella Provincia, e huma pequena porção de anil.

Antehontem faleceu nesta Corte em idade de 43. annos D. Vicente Pedro Fernando Alvares de Toledo e Portugal, Conde de Oropesa, e Grande de Hespanha: e por cartas de Galiza se teve a noticia de haver falecido a 2. na Cidade de Santiago com 68. annos de idade D. Fr. João Munhoz de la Cueva, Bispo de Orense, Religioso que foy da Ordem da Santissima Trindade.

P O R T U G A L. Lisboa 22. de Julho.

O Senhor Infante D. Carlos logra boa disposição no sitio de Bellas, aonde quinta feira o foy ver a Rainha N. S. acompanhada da Senhora Princeza de Asturias, e dos Senhores Infantes D. Pedro, e D. Alexandre, e da Senhora Infanta D. Francisca, e na sexta feira visitou a Igreja de nossa Senhora do Carmo, em que se celebrava a festa desta sua invocação; e na vespera visitou Sua Mag. com o Principe a Igreja de *Corpus Christi* dos Religiosos Descalços da mesma Ordem.

Quarta feira da semana passada foy o Principe nosso Senhor divertir-se no exercicio da caça na Tapada de Alcantara; e no Sabbado assistio no Collegio de Santo Antão da Companhia de JESUS, ao exercicio Litterario, que nelle se fez, em que se deraõ os premios na forma costumada.

Terça feira 20. do corrente se recebeo D. Joze da Camera, quarto Conde da Ribeyra Grande, com a Senhora D. Margarida de Lorena, filha primeira de Bernardo de Tavora, segundo Conde de Alvor, e se fez esta função com muito lustimento.

Faleceo de pouca idade D. João de Menezes, filho primogenito de D. Estevão de Menezes, quinto Conde de Tarouca.

Entraraõ as duas naos de guerra, que os dias passados tinhaõ sahido para dar caça aos Mouros, que se achavaõ nesta Costa, aos quaes não puideraõ dar alcance; e se preparaõ outras duas para sair ao mesmo effeito.

---

*Vendem-se na portaria do Real Collegio de S. Antão da Companhia de*  
J E S U S os livros seguintes.

*Idea Consiliarij, sive Methodus tradendi Consilij ex regalis Conscientia.*

*De Vera, & falsa Probabilitate Opinionum Moralium.*

*Vida do Grande Patriarca S. Ignacio de Loyola.*

*Coro Mystico dos Canticos*

*Meditações para todos os dias do anno.*

*Exhortações Panegyricas, e Asceticas. Autores todos da mesma Companhia.*

---

Na Officina de PEDRO FERREIRA. Com todas as licenças necessarias.



## G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 29. de Julho de 1728.

R U S S I A. *Moscou 31. de Mayo.*

Principe Dolgorucki, Commandante supremo das Armas Russianas nas fronteiras da Persia mandou a esta Corte por hum Expresso a noticia de hum combate succedido a 31. de Dezembro, entre hũ corpo de Persas de 4U. homẽs, mandados pelo Khan *Sapasalar-Saidal*, aliado do Rebelde *Eschereff*, e hũ destacamento de 270. Russianos, de quem era Ca-

bo o Sargento mayor *Jutlow*; com as circunstancias, de que havendo estes sustentado com muito valor a primeira furia dos inimigos, os investiraõ com as bayonetas nas bocas dos mosquetes, com taõ feliz successo, que os destroçaraõ inteiramente, matando lhes 600. homens, ferindo lhes hum grandissimo numero, e prificnar d'olhes treze, sem que da nossa parte houvesse mais que seis homens mortos, e 17. feridos. Os vencedores ficaraõ com a bagagem, que he huma preza mui consideravel, porque além de 240. cavallos, veyo huma grandissima quantidade de armas de todas as sortes, bandeiras, trombetas, e outras cousas. O Khan *Sapasalar-Saidal* fugio para *Casbin*; mas depois desta acçaõ o Tenente General *Lewaschew*, Commandante em *Gilan*, despachou hum Official ao Khan *Wachil*, aliado do Sultaõ *Eschereff*, queixando-se de que contra a suspençaõ de armas os Persas viessem romper a tregoa, e insultar os Russianos; a que elle respondeo da parte do mesmo Sultaõ, que *Saidal* havia obrado contra as suas ordens, e sem lhe dar parte.

Hh

O



O Emperador se recolheu do campo, onde foy divertir-se alguns dias com as Princezas, sua irmã, e tia, e ao presente não sae do seu quarto, senão pelas dez horas da manhã, nem nelle admite pessoa alguma antes deste tempo, mais que as Princezas Imperiaes, e o Barão de Osterman; porém depois da audiencia aos Ministros Estrangeiros, e de tarde se occupa em passar mostra às Tropas desta guarnição; e em lhes mandar fazer exercicio na sua presença. Algumas vezes se diverte tambem na caça no circuito desta Cidade. A 18. do corrente se celebrou com muita magnificência o anniversario da exaltação de Sua Mag. ao trono, e a mayor parte dos grandes Senhores da Corte tiverão a honra de comer à mesa de Sua Magestade.

*Petrisburgo 10. de Junho.*

**N**Aõ se sabe ainda quando o nosso Emperador se recolherà a esta Cidade, onde chegou huma ordem sua para se fabricarem medalhas de ouro, e de prata, até o valor de 20U. ducados, em memoria da coroação de Sua Mag. as quaes se ham de mandar aos Ministros, que residem nas Cortes Estrangeiras, e aos Governadores das Principaes Cidades deste Imperio. Trabalha-se muito lentamente no apresto da Armada. Mandaram-se para Moscou muitos papeis que os Juizes Commissarios da causa do Principe de Menzikoff pediraõ para acabar a instrucção do seu processo, o qual conforme se allegura, será sentenciado antes da partida do Emperador. A mayor parte dos particulares, que se prenderão em Moscou, por haverem sido culpados na carta, que se escreveo a Sua Mag. Imp. a favor daquelle Ministro, foraõ desterrados para Siberia: os outros se achão ainda presos; e se entende, que estão reservados para mayor castigo.

*P O L O N I A. Varsovia 12. de Junho.*

**M**uitos Palatinos deste Reyno tem concorrido a esta Cidade, para formar hum Regimento de todos os Hungaros, que se achão dispersos em varios corpos de Tropas deste Reyno, que chegarão a 660. homens; mas não se sabe ainda a quem ElRey fará Coronel delle. Abrir-se ha brevemente a commissão de Random, em cuja Assemelea se haõ de comunicar os principaes negocios, que se ham de tratar na proxima Dieta geral, à qual se hade dar principio tanto que ElRey chegar de Berlim, onde o Graõ Chanceller com muitos outros grandes Officiaes da Coroa foraõ falar a S. Mag. As cartas das fronteiras dizem, que o Khan dos Tartaros, depois de haver recebido hum consideravel reforço de Tropas Turcas, se puzera em marcha, para ir buscar Sultaõ Deli, que havia entrado na Krimea com hum formidavel Exercito, composto de Kalinucos, e Kosakos, e de Tropas de outras Nações. A peste faz notavel estrago no territorio de Budziak, e todos os moradores daquella fronteira, fogindo ao contagio, se vão reconcentrando no Paiz.

SUE-



S U E C I A. *Stocholm 1. de Junho.*

**E**L Rey em acabando de fazer a revista das suas Tropas partirá para Carlescroon, para ver lançar ao mar as naos, e fragatas de guerra, que se achão fabricadas naquelle porto, onde o Conde de Spaar, grande Almirante deste Reyno se acha já para o mesmo effeito. As guardas de Sua Mag. que fazem hum corpo de 50. homens, tem ordem de marchar para Ladogergela, onde ham de acampar huma parte do Estio. O Conde de Meyerfeld, Ministro de Sua Mag. na Corte del Rey de Dinamarca, chegou aqui a 26. do passado; e no mesmo dia passou para Dronthingholm a dar conta a Sua Mag. do successo das suas negociaçoens.

D I N A M A R C A. *Kopenhague 12. de Junho.*

**C**Om a chegada de hum Expresso despachado da Haya pelo Ministro de Sua Magestade se ajuntou extraordinariamente o Conselho privado em Friedensburgo, na presença del Rey; e ao sair mandou o Gram Chanceller chamar o Residente de Hollanda, e lhe communicou por ordem de Sua Mag. a resolução que nelle se tomou, que dizem ser concernente à Companhia que se estabelece em Altenà. O Principe Arabe que chegou a esta Corte, teve os dias passados audiencia del Rey, e da Rainha, a quem falou na lingua Arabiga, e Suas Magestades o receberão com muito agrado. Mandou-se vir para esta Corte a escola da Nautica, que se tinha estabelecido ha perto de 20. annos na Ilha de *Moen*. Instruir-se ham nella 30. moços gratuitamente, os quaes se ham de adiantar à proporção do seu merecimento, e se deu a direcção della a Mons. Ramus, Conselheiro da Chancellaria. Fabrica-se actualmente huma ponte nova sobre o Holm; a qual se ha de acabar antes que Sua Mag. volte.

A L E M A N H A. *Rottemburgo 9. de Junho.*

**M**ons. de Fortia, Enviado do Duque de Bourbon chegou aqui a 27. do mez passado; Sua Alteza Serenissima o Landgrave de Haffin-Rhinfelds o mandou cumprimentar logo pelo Barão de Buchenau, seu Conselheiro intimo, que tambem deu de ceiar na mesma noite ao dito Enviado; e no dia seguinte o foy buscar nos coches da Corte, e o conduzio à audiencia de S. A. Serenissima, que o recebeu com particulares demonstraçoens de distincão. Depois da audiencia, em que este Ministro declarou o motivo da sua viagem, foy reconduzido a sua casa com as mesmas ceremonias. A 29. trabalhou o mesmo Ministro com procuraçoens del Rey Christianissimo, do Duque de Bourbon, e de Madama a Duqueza de Bourbon viuva, com o dito Barão de Buchenau, monido das procuraçoens de SS. AA. Serenissimas, em formar os artigos de contrato do casamento do dito Duque, com a Princeza Carolina, filha terceira do Serenissimo Land-



Landgrave; os quaes se affinaraõ a 30. e se despachou no mesmo dia hum Correyo a França, para serem ratificados pelo Duque. Espera-se aqui brevemente o Conde de Matignon, para pedir a mesma Princeza para mulher do Duque em nome delRey, e depois passará a Cassel, para alcançar a approvaçaõ do Landgrave de Haffia-Cassel, como Chefe da Casa de Haffia. Os desposorios se ham de fazer a 20. e o Principe Alexandre, irmão da Princeza, a hade esposar em nome, e como Procurador do Duque de Bourbon; e a 24. partirá para Strasburgo, donde hade passar a Chalons, que he o lugar destinado para a consumaçãõ do Matrimonio. Esta Princeza he perfeitamente formosa, ainda que de mediana estatura, mas bem feita. Cumpre 14. annos a 18. de Agosto proximo, havendo nascido em outro tal dia do anno de 1714.

*Berlim 12. de Junho.*

**E**LRey de Polonia, e Sua Mag. Prussiana, depois de haverem feito a revista do Regimento da gente de armas, e dos do Principe Real, Principe Federico, e General Lottum, foraõ ao jardim de Schutzenhoff, sito em hum dos arrebaldes desta Cidade, pertencente ao General Natzmar; onde jantaraõ; e alli houve 5. mesas em outras tantas salas, que o mesmo General alli fez construir, e adornar magnificamente. Sua Mag. Poloneza o recomendou a ElRey, que em sua contemplaçaõ o nomeou Feldmarechal dos seus Exercitos, em lugar do Duque de Holfacia defunto. Ao mesmo tempo fez tambem General de batalha ao Coronel de Infantaria Linger. A 3. depois de SS. Mag. haverem visto fazer exercicio aos artilheiros, e bombardeiros foraõ jantar a casa do General Conde de Seckendorff, e o Principe Eleitoral de Saxonia, em casa do Senhor de Katsch. De noite foy Sua Mag. Poloneza cear com a Rainha de Prussia a Montbijou. A 4. havendo-se reservado os divertimentos para a noite, naõ sahio ElRey de Polonia do seu quarto; mas depois de ambos os Reys cearem juntos em huma mesa redonda, sahirãõ acompanhados de quantidade de Senhores, e Damas a ver as differentes illuminaçoens que havia nas principaes ruas da Cidade, que estavaõ magnificas, e divertidas. A 5. fez exercicio na presença dos dous Reys o Regimento de Infantaria do Conde de Denhoff, o qual neste dia deu de jantar a Suas Magestades no jardim do Senhor de Kraut. De noite houve baile em Palacio na sala dos Cavalleiros; a que o Principe Real de Polonia deu principio com a Rainha de Prussia. Houve 4. mesas differentes, e durou a festa a mayor parte da noite.

A 6. jantaraõ os dous Reys em casa do Senhor de Kreutz Ministro de Estado, e o Principe Real de Polonia em casa do Conde de Seckendorff. De tarde os obreiros que trabalhaõ nas minas do sal, que se



mandaraõ vir de Halle, fizeram seus exercicios sobre o rio na presença dos dous Reys, que ficaraõ muy satisfeitos. O Principe Real foy ver as cavalharias del Rey de Prussia; e o Gabinete das cousas raras; e de noite foy cear a casa da Margravina viuva de Brandenburgo, onde havia huma numerosa Assembleia, e Suas Magestades cearaõ em casa do General Conde de Lottum, onde houve hum bayle, a que foraõ convidadas todas as Damas Polonezas.

A 7. foy Sua Mag. Prussiana acompanhado de muitos Ministros, e Generaes, assim Prussianos como Saxonios, jantar a casa do Tenente General Keppel, Ministro de Hollanda. El Rey de Polonia, que se havia fatigado muito na vespora, jantou só no seu quarto, e o Principe Real de Polonia foy jantar a casa do Senhor de Kniphausen. De noite cearaõ todos em huma grande, e nova sala, que El Rey de Prussia tinha mandado fazer no Palacio, onde houve hum bayle, que durou grande parte da noite. A 8. jantaraõ os dous Reys, o Principe Real, e os Ministros em casa do Baraõ de Ilgen; e depois partiraõ para Charlottenburgo, onde a Corte foy muy numerosa aquella noite. Dançou-se, ceou-se em muitas mesas, servidas com tanta delicadeza, como sumptuosidade. Houve hum excellente artificio de fogo, executado com todo o bom succello, que se desejava; e pôde-se julgar do seu custo, qual seria a sua magnificencia, pois se affirma importou mais de 50U. escudos.

A 9. jantaraõ no mesmo sitio de Charlotemburgo os dous Reys, a Rainha, os dous Principes Reaes, e hum grande numero de pessoas, que foraõ expressamente convidadas, e se repartiraõ por muitas, e grandes mesas. De noite cresceu muito a Corte com o grande numero de Senhores, e Damas que concorreraõ da Cidade. Depois da ceya passaraõ os dous Reys para o laranjal, seguidos de algumas vinte pessoas, e alli se divertiram tirando ao alvo, favorecidos da luz de huma formosissima illuminação, em quanto o resto da companhia se divertia em jogar, e dançar em huma galaria visinha; o que durou até a huma hora depois da meya noite; a cujo tempo se distribuiram pelos que fizerão melhores tiros, premios magnificos, que consistiaõ em baixellas de prata sobredourada, e em medalhas de ouro.

A 10. não houve nada consideravel em Charlottenburgo em quanto foy dia; mas de noite houve huma numerosa Assembleia. Ceyou-se no laranjal, que estava magnificamente illuminado, e da mesma forte todo o jardim. Dançou-se depois, e o divertimento foy de tanto gosto, que a companhia se não separou antes das quatro horas da manhã.

A 11. houve huma grande montaria na tapada de Charlottenbur-



go; onde se mataram 400. corças, e muitos Javalis. Jantou-se depois em hum grande sala, fabricada dentro no mesmo Bosque pela direcção do Monteiro mor Monf. de Hartenfels, que regalou sumptuosamente a Suas Magestades, e a 135. pessoas de sua comitiva. Depois de jantar se divertirão em ver dançar hum bando de Paifanos, e se recolherão a Charlottenburgo, onde de noite não houve baile, por se haverem todos cançado muito na Montaria.

G R A N B R E T A N H A. Londres 18. de Junho.

**H**AVENDO o Parlamento da Grãa Bretanha dado expedição aos negocios mais importantes da Nação, foy ElRey pelas duas horas da tarde de 8. do corrente à Camara dos Pares com as ceremonias costumadas, e fazendo ir a sua presença todos os Deputados das Cidades, e Villas do Reyno, de que se compoem a dos Communs, deu o seu Real consentimento a 15. actos publicos, e 18. particulares, e logo o Graõ Chancellor em nome de Sua Mag. fez a ambas as Camaras a fala seguinte.

*Mylords, e Messieurs.*

*A Diligencia com que haveis expedido os negocios publicos, e o acharse tam adiantada a estação, me fazem julgar conveniente dar fim à presente Assemblca do Parlamento. O zelo, e a unanimidade que tendes mostrado, em todas as vossas deliberaçoens, em ordem ao verdadeiro interesse da vossa Patria, e ao apoio da causa commua, corresponderam plenamente à minha esperança; e persuadome que todos geralmente se darão por satisfeitos, e que a sua influencia não pode deixar de ser hum contrapezo muy ventajoso nos negocios ultramarinos. Espero brevemente a nova da abertura do Congresso; e como os artigos preliminares tem tam bom fundamento para huma pacificação geral, espero tambem que todas as Potencias concorrerão com disposiçoens tam favoraveis ao fim, e perfeição desta obra, que veremos muy promptamente huma feliz conclusão a tam importante negocio, com tal satisfação para mim, e para os meus Aliados, como se pôde razoavelmente esperar da justiça da nossa causa, e da mutua confiança que temos estabelecido entre nós.*

*Messieurs da Camera dos Communs.*

*EU vos agradeço os efficazes subsidios que me tendes dado para o serviço deste anno. A prudente applicação que fizestes da consignação para a extinção das dividas do Reyno, contribuirá o sustentar o credito publico; e o poder que me tendes dado de pedir 5000. libras esterlinas emprestadas, para satisfazer os sa'arios dos Marinheiros, será geralmente approvado.*

*Mylords, e Messieurs.*

*Não he necessario que recomende ao vosso cuydado por huma maneira particular a conservação da paz publica nos diferentes distritos que vos pertencem nas Provincias; por que naturalmente pela vossa propria inclinação*



ção ás Leys, e à fiel administração da justiça, procurarem toda a occasião o bem, e prosperidade do meu povo.

Logo acabada esta fala o mesmo Chanceller por ordem de Sua Mag. prorogou o Parlamento até 19. do mez de Agosto proximo. No mesmo dia marchou hum destacamento das guardas do Corpo, e Granadeiros de cavallo para Richemont, para onde Suas Magestades partiraõ a 9. de tarde com o Principe, e Princeza da familia Real. Dizem que Sua Mag. se deterà alli até 22. deste mez, que he o dia em que se celebra o anniversario da sua exaltação ao throno; e que depois de haver affistido aqui tres dias, iraõ passar o resto do Estio em Hamptoncourt, donde virà dous dias na semana a esta Cidade para a expedição dos negocios. Passaram pela Chancellaria as Cartas patentes por onde Sua Mag. creou Pares, ou Titulos da Grãa Bretanha, o Cavalleiro Joaõ Hobart com o Titulo de Baraõ de Blicking, no Condado, (ou Comarca) de Norfolk; o Cavalleiro Joaõ Monson com o de Baraõ de Burton no Condado de Lincoln; o Cavalleiro Thomas Weentworth com o de Baraõ de Malthon no Condado de Yorck; e o Cavalleiro Thomas Coke com o de Baraõ de Minster-Lowell no Condado de Oxford. O Duque de Richemond, e o Cavalleiro Walpole foraõ promovidos à Dignidade de Cavalleiros da Jarreteira, e fizeraõ demissão das insignias de Cavalleiros da Ordem do Banho, em hum Capitulo que para esse effeito se ajuntou. Renovou Sua Mag. as Commissões da mayor parte dos seus Ministros, que se achavaõ nas Cortes Estrangeiras ao tempo da morte del Rey Jorze I. seu pay; os quaes continuavaõ nos seus empregos por hum acto do Parlamento. Perdoou a varias pessoas acuzadas de crime de leza Magestade, por haverem de algum modo entrado na rebellião de Preston no anno de 1715. Mandou tirar dos seus empregos muitos Officiaes da Alfandega, pelos descaminhos dos direitos Reaes em que convinhã; e para mayor commodidade dos Povos mandou edificar hũa nova ponte sobre o Rio Tamise entre Fulham, e Putney. Trabalha-se actualmente em examinar os roys das perdas que tem tido os Negociantes Inglezes depois do rompimento com Hespanha, a fim de os mandar aos Ministros Plenipotenciarios que Sua Mag. tem no Congresso de Soissons.

H E S P A N H A. *Madrid. 13. de Julho.*

T Oda a familia Real fica com saude, e sem novidade no Palacio desta Villa, e a Senhora Princeza do Brasil, o Principe, e os Senhores Infantes, e Infanta D. Maria Thereza saem todas as tardes a divertir-se nos sitios mais amenos dos lugares circumvisinhos. El Rey attendendo aos serviços de D. Joze de Armentariz, Marquez de Castelfuerte, Vice-Rey actual das Provincias do Peru,



Perù, e Tenente General dos seus Reaes Exercitos, e à antiguidade que tem neste posto, lhe concedeu o de Capitão General dos mesmos Exercitos Reaes.

As Carras de Ceura do primeiro de Julho dizem haver voltado àquella Praça com reposta, depois de 24. dias de ausencia, a pessoa que se mandou a Mequinèz; e refere que os Cativos Christãos se lançaraõ aos pés do novo Rey, pedindolhe liberdade, e que elle lhes respondera, que lha daria, e os seguros até chegar à sua terra; tanto que o seu Rey lhe mandasse Embayxador; o que se haveria participado a Sua Magestade Catholica; e que na mesma manhã se tinham visto 80. cavallos naquelle campo, que chegaraõ até à casa do Serralho sem decer abaixo, mas que no proprio dia desaparecerã pela parte dos Castelejos. Que da Praça se não sahira a continuar o trabalho das obras exteriores, nem se fizera mais que observar o movimento dos Mouros. Que El Rey de Mequinèz tem prezo tres irmãos seus (hum dos quaes he o Baxã daquelle campo) pretendendo que entre todos tres lhe hamde dar cem quintaes de prata; e que a hum destes mandara prezo com huma escolta a Tanger, para que alli lhe entregasse a parte que lhe cabia no dito pedido; com ordem de que não o fazendo, lhe cortassem a cabeça.

### P O R T U G A L.

*Lisbon 29. de Julho.*

**E**L Rey nosso Senhor, que Deos guarde, com os Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio, assistirão Domingo ao Auto publico da Fè, que o Tribunal do Santo Officio celebrou na Real Igreja de São Domingos desta Cidade.

Na segunda feira, por ser dia de Santa Anna, se vestio a Corte de gala com a occasião do nome da Rainha nossa Senhora, q̄ foy no mesmo dia com a Senhora Princeza de Asturias visitar a Igreja de S. João Nepomuceno; e a da Congregação de S. Filippe Neri, aonde havia concorrido a Novena da mesma Santa.

O Principe nosso Senhor foy quinta feira da semana passada divertir-se com a caça na Tapada de Alcantara; e no Sabbado foy a Bellas visitar o Senhor Infante D. Carlos, que vay continuando naquelle sitio com melhoria na sua queixa; e havendo jantado alli se divertio de tarde na caça,

Ao Senhor Infante D. Alexandre selhe começaraõ a descobrir bexigas na noite de quinta feira passada, porém como eraõ bem assombradas, e houve a prevençãõ de sangrarem quatro vezes a S.A. se achou no oitavo dia com bom successo.

Nasceu segunda filha ao Conde do Lavradio.